

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

ATA Nº 1/2018

Aos sete dias do mês de fevereirodo ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e
trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias
do Cacém e de São Marcos, no Centro Paroquial do Cacém, em Cacém, sob a
Presidência deVítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada
pelos Vogais Sr. Carlos António Saraiva Ribeiro e a Sra. Ana Paula Pinhanços
Guedes.
Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:
Do Partido Socialista — o Sr. Pedro Filipe Tavares Carvalho, o Sr. Alberto Capela
de Almeida, a Sra. Cristina Maria da Cruz Cândido, o Sr. Miguel Mariquitos Rito, o
Sr. Jorge Manuel Ferreira Gaspar e o Sr. Cristino Rodrigues Lema Garro. Da
Coligação Democrática Unitária — a Sra. Maria da Graça Tavares Alves
Rodrigues, o Sr. Fernando Carlos Cerqueira Pinto em substituição do Sr. vogal
José Rodrigues Ranita e a Sra. Maria Luísa Campinos Portugal. Do Partido Social
Democrata – o Sr. Domingos Manuel Costa Massena, a Sra. Fátima da Costa
Moreira Vicente em substituição dos Srs. vogais Joana Raquel de Castro Macedo e
Nuno José Carlos, o Sr. Vítor Manuel Henrique Amaro e a Sra. Maria do Rosário
Gomes de Azevedo Santos. Do Centro Democrático Social — a Sra. Síbila Rute
Vicente Geraldo Pereira. Do Bloco de Esquerda — a Sra. Sandrine Gomes Silva.
Da bancada Independente – o Sr. Carlos Miguel Guerreiro Fernandes
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão coma
seguinte ordem de trabalhos:
PONTO UM — Discutir e aprovar, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do
art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento e Tabela de Taxas
da União de Freguesias Cacém e São Marcos
PONTO DOIS — Discutir e aprovar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do
art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a assunção dos compromissos
plurianuais de 2018 a 2021
PONTO TRÊS — Discutir e aprovar, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do
art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o regulamento de funcionamento do



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

07 de fevereiro de 2018

Sessão extraordinária

orçamento participativo. Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Ora bem-vindos. Boa noite a todos. Àqueles que ainda não vi, bom ano, assim em Fevereiro. Finalmente; cumprimentar o Sr. Presidente e os restantes membros do Executivo, os colegas das bancadas e o excelentíssimo público aqui presente. Vamos dar início aqui a esta Assembleia Extraordinária da nossa União de Freguesias.Temos três pontos na ordem do dia e, também, temos duas inscrições do público. Vou dar início a chamar o Sr. José Manuel Coutinho. Por favor, Sr. José Manuel Coutinho, Sr. José Manuel Ferreira Coutinho: - "Boa noite. "Excelentíssimo Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, excelentíssima Secretária, excelentíssimo Secretário, excelentíssimo Presidente excelentíssimos vogais, excelentíssimos Executivo. representantes dos cidadãos, excelentíssimos colaboradores, excelentíssimo público. O sentido coletivo da nossa presença na sociedade, deve ser alicerçada por condutas responsáveis, de forma a criar uma maior consciência coletiva. À Igreja o meu obrigado pelo acolhimento. À Mesa da Assembleia deixo o meu desafio para a realização de uma Assembleia na Escola Gama Barros. É importante, se não urgente, renovar as ações políticas. Dirijo-me ao Executivo para identificar uma situação referente a uma senhora que reside na Rua de Santa Maria, número 9 - 1º Esquerdo, no Cacém. A senhora aparece-me, há dias, num estado de hipodromia; envolvi-lhe num cobertor, solicitando a presença dos Bombeiros. Foi difícil convencer a senhora. Senhora que vive com uma perturbação psíquica e cuja situação de grande fragilidade deve ser alvo de atenção. Não tem luz, servindo-se de velas, tendo já havido problemas originados dessa situação. A senhora tem dois filhos para a qual já os responsabilizei pela situação de abandono. A senhora chama-se Júlia Margarida da Cruz. Poderia identificar a situação diretamente à

Segurança Social, mas preferi fazê-lo junto de vós. É uma situação que deve ser

agilizada com a maior brevidade, porque poderá colocar em perigo outras pessoas.

Refiro-me a situações de descuido da parte desta senhora, podendo contribuir para



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

a situação de incêndio; é tempo de criminalizar o abandono de idoso. Sei que a senhora tem uma entrevista marcada para dia 19 de fevereiro, pelas 10 horas, na Junta. Apelo à vossa atenção para a identificação, junto dos filhos, da situação desta senhora. Aproveito para agradecer o vosso cuidado de proximidade com a senhora em situação de abrigo, que identifiquei na Assembleia anterior. A burocracia, às vezes, tarda a responder, fazendo com que as pessoas caiam em situações, cujo retorno é mais difícil. Ponto três, gostaria de saber, se acharem dever informar, como trabalha a Rede Social da freguesia do Cacém e São Marcos. reuniões envolvendo os Bombeiros, Polícia, Entidades Associações, Administrações de Condomínios, identificando estes problemas. Rede Social ou Plataforma Social de ajuda à prevenção. Temos o exemplo do incêndio do prédio, ontem, em Lisboa, e pegando neste exemplo, visitei com uma instituição que coopera com a Embaixada de Cabo Verde para com os evacuados deste país, para consulta médica, para o alojamento, num quarto de um cidadão num dos edifícios do Satélite, e o que vi deixou-me assustado, deixando a minha opinião de não-aceitação do alojamento ali daquele cidadão (partes comuns cheias de móveis, inexistência de extintores, elevador só um a funcionar e este com a aproximação da data de caducidade da inspeção. (Estou a falar de um prédio de 10 andares, cada andar com quatro frações). A escada dos Bombeiros do Cacém seria insuficiente para chegar ao nono andar. No passeio de acesso aqui à Igreja encontra-se um buraco no meio do passeio; está identificado? Pergunto. As pessoas são obrigadas a sair fora do passeio para não se esbarrarem naquele buraco e naquelas pedras. A entrada do Centro de Saúde do Cacém, já aqui falei e volto, os vasos retangulares encostados à parede mereciam ser alvos de uma maior atenção. Os vasos à entrada, os dois quadrados, já foram alvo de algum arranjo pelos moradores, onde me incluo. A entrada daquele Centro merece toda a dignidade. O espaço do recreio da Escola Básica Ribeiro de Carvalho preocupame. Os blocos de retenção dos muros estão soltos, estão a cair para o recreio, as crianças, às escondidas dos monitores, manuseiam os blocos, podendo magoaremse, fazendo dos blocos balizas. Para quando a requalificação daquele espaço? Vai



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

levar balizas? Os meus netos não frequentam aquele estabelecimento de ensino, mas não é por isso que aqui deixo de identificar esta situação. O espaço que liga o ALDI ao Continente, sem passeios, também é uma preocupação. O que está previsto e quando? No Parque Urbano da Bela Vista, junto à moradia 10 e já dentro do Parque, encontramos uma ruína com uma entrada para o seu interior com uma bastante profundidade. Se o Município obriga os proprietários, e muito bem, a vedarem os seus terrenos e poços, esta situação que identifico também deveria ser protegida, emparedando a entrada. Vai-se apresentar o OP à União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Muito bem! Aos representantes dos aqui na Assembleia espero que saibam mobilizar os seus votantes, os moradores aqui presentes, para que saibam aproveitar esta ferramenta. Eu tenho pena de não poder, por razões de ética pessoal que me levam a não participar. Depois de me envolver no OP de um Município em 2017, onde tenho casa, avancei já com uma proposta para o OP 2018, estando a preparar outra proposta. À União das Freguesias desse mesmo Município e o resultado deverá estar a sair. Não seria ético apresentar projetos em Municípios e Freguesias diferentes. Está também aberto o OP Nacional. Mexam-se, sabendo valorizar o espaço onde vivem." Boa noite. Obrigado." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigado, senhor José Coutinho. Não sei se o Executivo quer... Umas impressões. Temos mais uma intervenção do público. Podemos ouvir? Respondemos depois? Ok! Então daria a palavra ao Sr. Vítor Manuel Santos, por favor." ------Sr. Vítor Santos: - "Boa noite a todos os presentes à minha direita, à minha esquerda, em frente e da parte do público. Para quem não me conhece, eu sou o cidadão Vitor Santos; vivo nesta freguesia há 25 anos; sou motorista de serviços públicos de profissão. Desde 2014 decidi ser um cidadão mais ativo nesta freguesia, por isso, tenho intervido em algumas Assembleias, como esta, tenho tido reuniões com o Sr. Presidente, com vários vogais, de forma a que possa chamar a atenção de problemas que existem na freguesia. Como cidadão, entendo que há necessidade de a freguesia ser arrumada em três situações importantes, que são as seguintes:aprimeiratem a ver com a informação;a segunda tem a ver



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

com a definição do espaço público; e, por fim, a terceira, a mobilidade e transporte. Sobre a primeira situação, a freguesia tem artérias, ruas, pracetas, becos, travessas, largos, rotunda e outras coisas sem uma identificação de uma placa toponímica, e algumas delas estão a precisar de uma identificação ou correção. Há necessidade, também da elaboração de um novo mapa toponímico da freguesia, por forma que os cidadãos, agentes da autoridade e outras entidades possam ter uma melhor informação da nossa freguesia. A segunda situação tem a ver com o espaço público. Há necessidade de definir a colocação dos ecopontos na zona do Cacém; a criação de mais lugares de estacionamento; da remoção de viaturas abandonadas na via pública, que é um flagelo da freguesia; a criação de novos espaços verdes; a definição dos espaços verdes em relação se há-de ficar com gradeamento ou não na sua proteção. A terceira, e última situação, tem a ver com a mobilidade e transporte. É uma vasta matéria que falarei só de algumas situações, como a necessidade da requalificação de paragens de autocarro para pessoas de mobilidade reduzida; a falta de rebaixamento do lancil do passeio nas passadeiras de peões em algumas artérias; da criação de uma carreira urbana na nossa freguesia; da colocação de abrigos de paragem de autocarros onde eles ainda faltam; dos problemas de trânsito que existem na Rua Elias Garcia e na Avenida do Brasil, entre a saída e entrada da Rua Cidade de São Paulo. Obrigado pela vossa atenção. Boa noite." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Ora muito obrigado, senhor Vítor Santos. Eu vou dar a palavra ao senhor Presidente do Executivo." ----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Muito obrigado, senhor Presidente. Muito boa noite a todas e todos os presentes, em especial aos Senhores deputados e deputadas. Boa noite ao pessoal que ainda não tinha visto hoje, durante as minhas andanças pela freguesia. E para dar sequência a algumas das afirmações que aqui foram feitas.Começo pelo último, pelo senhor Vítor Santos, que é uma pessoa bastante interessada nos problemas da freguesia; faz constantemente levantamentos de problemas e, ainda hoje, teve uma reunião com um vogal nosso, de certeza absoluta, não teve? Portanto, essa reunião deve ter



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

sido bastante frutífera e deve ter levantado a maioria dos problemas que tem levantado de outras vezes e alguns têm sido resolvidos, outros estão em vias de ser resolvidos. De tudo o que disse há uma coisa que a mim me interessa bastante, que é o caso da toponímia. O caso da toponímia, se o senhor Vítor Santos conseguir dar-me a mim ou a qualquer um dos vogais, pode ser o Tó Zé, com quem tem falado e com quem falou hoje, por exemplo, e que também tem alguma relação com a toponímia e a toponímia do Cacém é deveras complicada e sempre foi. Nós chegámos há quatro anos e meio à freguesia do Cacém e verificámos que a toponímia estava toda, estava muito aldrabada e com muita falta de informação, de tal maneira que tivemos que criar várias ruas, vários arruamentos, várias pracetas novas. Foi um assunto que a mim pessoalmente me tocou: não estava habituado a ver as coisas tão mal identificadas, não estava. Portanto, se o senhor Vítor Santos quiser fazer o favor de nos dar alguns tópicos de algumas coisas, até porque ao mesmo tempo tenho nomes para conceder a ruas, tenho propostas, tenho propostas minhas e gostava também, ao mesmo tempo, de chegar a essa informação daquilo que falta, naturalmente, que não me traga nada que seja terrenos privados. Isso não vale a pena, porque já andamos de volta disso e não vale a pena andarmos com a pescadinha de rabo na boca, que não chega a lado nenhum. Mas em relação à toponímia, agradeço-lhe imenso; quanto a toda a outra informação deve-lhe ter sido dada pelo meu colega Tozé. Quanto ao senhor José Manuel Coutinho, obrigado pela sua intervenção. De fato, no âmbito de ação social, que é um âmbito que me toca a mim pessoalmente, é um pelouro meu, os casos que nos identificou já estavam identificadíssimos:da senhora que dorme ali há muito tempo, é um caso complicado, porque o problema não é só a pessoa querer ou estar a viver na rua, ou numa escada ou no canto de um prédio, no quarto andar ou no terceiro andar, é o que é que a pessoa pretende da vida; a pessoa pretenderá voltar para um determinado país? Pretenderá ir com uma reforma? Uma pessoa que nunca trabalhou em Portugal quer voltar a um determinado país, sem nunca ter descontado aqui, mas tem que levar uma reforma e, isto é um bocado embrulhado e volta sempre à estaca zero. No entanto, polícia,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

nós e bombeiros, constantemente, lá temos ido, de dia, de noite; e aos fins-desemanatambém, às vezes, especialmente, quando o tempo está muito complicado. outro caso que, também pelos vistos, também já está identificado, vamos aproveitar, apesar de o senhor ter dito que é uma consulta marcada para dia 19 de fevereiro, deduzo que isso seja psicologia; deduzo que não seja ação social, porque nós temos o setor de ação social dividido em duas partes: ação social propriamente dita e psicologia também. Questão que trabalhamos em silêncio, sem dar nas vistas, que é nossa obrigação, não há que fazer bandeiras daquilo que se passa na casa de cada um e, isto é um dos casos onde nós reputamos com toda a consideração manter sigilo absoluto da vida destas pessoas. Os casos... nós começámos a trabalhar há pouco tempo com um Centro de Saúde que não tinha resposta suficiente, não lhe vou dizer qual, mas começámos a trabalhar com o Centro de Saúde que não tinha resposta para os casos de origem psíquica; no entanto, como abrimos a porta, já atascámos as nossas psicólogas com... e as nossas psicólogas, está uma a fazer consulta clínica mais vocacionada para os séniores e para as crianças, e fundamentalmente muito para as crianças, para a Escola Gama Barros e para a Escola Leonor de Lencastre. Mas tem sido, e aqui o ênfase tem sido mais dado, mas isso é um assunto que tem que ser só a nível estatal, vai ser conseguido resolver. Nós fomos apoiar um Centro de Saúde que estava em grande aflição, estávamos em plena crise, parte mais forte da crise e, nessa altura, os casos confundiam-se de ação social com a psicologia, e a psicologia com a psiquiatria também. Também às vezes há aí um bocado de confusão. E portanto, neste momento, o que nós vamos fazer, e eu peço aqui à Isabel que amanhã transmita logo isto logo de manhã para verificar com uma das psicólogas, deve ser só uma, porque a outra como vocês todos devem saber, está a trabalhar a 90% com a CPCJ Oriental. Portanto, ela tem cerca de 200 casos na CPCJ e não a podemos retirar da CPCJ, nem pensar nisso. Cedemo-la com muito gosto, pena não podermos contratar outra, mas está a trabalhar a 90% para a CPCJ e, com tantos processos que tem, seria um crime tirá-la de lá, a não ser que a Segurança Social venha assegurar aquilo que, em princípio, é da sua



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

competência. As CPCJ's deviam ser dirigidas, fundamentalmente, por pessoal da Segurança Social, e não é o que está a acontecer em Sintra; atualmente há 50% de cada lado, já houve, no passado, 100% de pessoal de Câmara Municipal. Ao mesmo tempo, as Juntas de Freguesia têm tanto à Oriental, aquela a que nós pertencemos, como à Ocidental onde pertencem freguesias da zona ocidental do Concelho, onde está agora a trabalhar a Senhora da Segurança Social, a dirigir, porque o pessoal continua a ser, em sua grande maioria, cedido pessoal administrativo e que também manuseia alguns processos e os processos são às centenas, visto em termos gerais do Concelho. Portanto, este caso, fique descansado que amanhã será imediatamente analisado e, se for caso muito grave, porque esses casos que esteve a relatar há pouco, das brincadeiras com fósforos, das velas, dessas coisas todas,isso acontece-nos quase todos os dias. As nossas técnicas e a Polícia de Segurança Pública do Cacém, nalguns casos,a de São Marcos, mas mais a do Cacém, que tem acontecido mais casos com o Cacém, porque as pessoas têm um índice de idade superior, bastante superior, daí terem alguns problemas inerentes a essa situação e isso tem acontecido muito aquela questão do juntar lixo em casa, juntar muito lixo em casa, fazer uma cena muito conhecida nos Estados Unidos que é acumulação, e aqui no Cacém tem acontecido muitos casos desses e depois tem acontecido casos de pessoas que têm que abandonar casas e que chega uma determinada altura vou abandonar, abandono como está ou pior, vai ficar tudo à balda. Mas nós andamos em cima disso e, felizmente a Polícia de Segurança Pública tem agentes especializados nessa matéria. Tem fundamentalmente o Rocha da Silva; é um homem que anda a correr a pé o Cacém, para cima e para baixo. Portanto, caro amigo e senhor José Coutinho, este assunto é de toda a nossa importância e quanto à questão da Rede Social, não é?! Ela reunirá ou esta semana ou para a semana que vem, mas tem que ser pessoas e entidades com responsabilidades sociais, com órgãos eleitos, etc, que tenham responsabilidades, não pode ser organizações ad hoc. Portanto, todas as organizações que são conhecidas e são identificadas pelos nossos serviços e que façam um quadro, o quadro PALOP, por exemplo, muito bem feito e os restantes



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

quadros, elas estão identificadas, aquelas que trabalham nesta área, connosco, já há bastante tempo; apenas irá, penso eu, entrar uma nova dentro em breve. Mas é uma rede social de freguesia que está a funcionar integrada na Rede Social do Concelho, que é uma rede muito, muito grande, derivado à natureza especial desse Concelho que é grande demais. Na minha ótica, este Concelho deviam ser três. Isto é uma óptica pessoal, não tem nada a ver, nem como Presidente de Junta, nem como pseudo político, é uma ótica pessoal; este Concelho é uma região, não é um Concelho é uma região. Este Concelho mete todos os Concelhos à volta lá dentro e sobra espaço, incluindo o de Lisboa; portanto, só por isso... E em termos de pessoas, o próximo Censos está aí perto, 2021, e ir-nos-á dizer qual é que é o maior Concelho em termos de pessoas do país, se é Sintra ou se é Lisboa. Muito Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigado, senhor Presidente, pelos esclarecimentos. Termina assim o período de intervenção do público. Passaria ao período antes da ordem do dia. Daria a palavra ao deputado Domingos Massena. Força." ------Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Muito boa noite. Domingos Massena, Partido Social Democrata. Boa noite, senhor Presidente, boa noite Mesa, boa noite Mesa, boa noite funcionários, boa noite público, boa noite colegas. Permitam-me que inicie a minha intervenção com uma posição sobre aquela que será a forma de fazer política da bancada do Partido Social Democrata, para o presente mandato autárquico e m Cacém São Marcos. Será do interesse de todos saber o que poderão esperar de nós ao longo dos próximos anos. E será do interesse de todos saber que expectativas realistas podem ser criadas sobre a nossa conduta política. Estamos aqui para defender os interesses de todos os cidadãos da freguesia de Cacém e São Marcos. De todos! Não só os que nos elegeram, mas de todos os que compõem a freguesia, independentemente de terem ou não votado em nós. E por defendermos o interesse de todos, colocaremos o coletivo acima de qualquer interesse particular, seja ele de partido ou de pessoa. O que for melhor para os cidadãos de Cacém e São



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

sempre nosso apoio Marcos terá 0 nossa atitude construtiva. independentemente da força política que lhe tenha origem. Estamos aqui para construir. Estamos aqui para construir uma comunidade de cidadãos que agem em conjunto para o bem comum e essa será sempre a nossa conduta. O atual Executivo contará com o apoio para o que for do interesse dos cidadãos. Mas não se enganem se pensam que diremos que sim só por dizer, ou que assinaremos por decreto se não for no interesse das pessoas. Porque esse é o nosso trabalho. E é por isso que fomos eleitos. Ouvimos as pessoas, trabalhamos políticas e trabalharemos com outros as políticas que forem de interesse coletivo. Que respeitem as nossas propostas, que lhes dêem a devida atenção e que se lembrem sempre que essas propostas são também voz da população da nossa freguesia que são formadas com eles, também por eles e para eles - os cidadãos. Com isto termino a minha intervenção. Para que todos saibam que a bancada de eleitos pelo PSD irá trabalhar sempre para as pessoas de Cacém e São Marcos. E porque acreditamos que a política pode ser diferente e que não tem de ser um combate de luta irracional entre partidos, esperamos ter o mesmo feedback por parte do atual Executivo. Caso não seja possível, e caso o atual Executivo não estiver aberto ao diálogo democrático, caso o atual Executivo queira ditar as suas regras sem ter em consideração a voz daqueles que representamos, não entraremos nesse jogo político. Continuaremos o nosso trabalho. Continuaremos junto dos cidadãos e continuaremos a dar-lhes a voz que merecem. E no próximo ato eleitoral, os cidadãos farão o seu juízo e a sua escolha. Porque a política pode ser diferente. A Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Domingos Massena. Daria a palavra aо Carlos Fernandes Bancada Independente - Carlos Fernandes: - "Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restantes membros da Mesa, excelentíssimo senhor Presidente da Junta e restantes membros e, neste caso, vogais do Executivo, caros colegas de bancada, digníssimo público. Boa noite a todos! Quero agradecer



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

ao senhor Presidente da Assembleia ter dado seguimento ao meu pedido de atualização dos dados no site da Junta de Freguesia em relação a todas as bancadas daqui da Junta. Portanto, era uma das lacunas que foi identificada por mim.Comuniquei ao senhor Presidente e pouco depois foi atualizada essa informação, porque não fazia sentido nós termos sido eleitos este ano e ainda não estar essa informação atualizada. Agradeço essa retificação. Agradeço também ao Executivo, o envio das atas, ao abrigo do Estatuto da Oposição; e em relação às mesmas, pretendo obter alguns esclarecimentos, no sentido de os nossos fregueses ficarem elucidados sobre o destino que a freguesia dá aos dinheiros públicos. Mesmo sabendo que na maioria dos casos se tratam de ajustes diretos simplificados, mas tendo em conta os princípios de transparência e de rigor, questiono ao Executivo, portanto, e recordo, para quem não sabe o que são ajustes diretos, vou só fazer uma breve explicação. Portanto, um ajuste direto, no regimesimplificado, pode ser adotado para a formação de contratos de aquisição ou locação de bens móveis ou da aquisição de serviços, cujo preço contratual não seja superior a 5 mil euros, ou no caso de empreitadas de obras públicas, cujo preço contratual não seja superior a 10 mil euros. Portanto, isto foi retirado do Portal Base; portanto, agradecendo a vossa informação, gostaria de obter os esclarecimentos. Numa das atas, neste caso a ata 2 de 2017, em relação ao apoio social dado para a aquisição de óculos e armações, tendo em conta que existem muitos pedidos deste âmbito, será que não era de equacionar protocolos com oculistas, de maneira a assegurar os melhores preços aos nossos fregueses e assim minimizar os seus custos de aquisição? Caso a Junta não tenha interesse, ou não possa disponibilizar esses acordos, proponho aqui, perante todos, o cartão Mais Sintra, portanto, para proporcionar múltiplas vantagens aos fregueses e não só no sentido de dinamizar o nosso comércio local, não só da freguesia, mas também do nosso município. Portanto, este cartão, será gratuito para quem adere, quer para os comerciantes, também, a sua adesão é gratuita. Qualquer pessoa pode fazer essa adesão a esse cartão, pode ser feito depois o download nas várias plataformas aderentes, página de Facebook das Juntas, comerciantes, site da



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

Junta e da Câmara, se apoiar, eventualmente, esta iniciativa. Portanto, o objetivo é dinamizar o comércio local, o custo; portanto,a página, não tem qualquer encargo a criação da página, em termos de quem ficar com a gestão da página, portanto, por cinco horas, no máximo, semanal para esta tarefa, que pode ficar a cargo, eventualmente, dos serviços municipais ou, eventualmente, de uma das juntas ou de outra entidade que queira ficar com esta tarefa. Portanto, ainda na mesma ata venho, também, questionar o Executivo sobre o valor de 1.578,58 eurospara a aquisição de equipamentos de futebol e atletismo. Portanto, eu gostaria de saber qual a percentagem que foi alocada a cada uma dessas modalidades, porque era importante sabermos. Quem decide a compra, se o Executivo ou os monitores das modalidades? Quais as quantidades previstas de compra. Se essa aquisição é para esta época desportiva ou se ficam para os anos seguintes, caso os equipamentos não se estraguem. Ainda em relação a outra ata, portanto a número 3 de 2017, num dos seus pontos, foram feitas várias aquisições e adjudicações, e uma delas foi para as luzes de natal que uma empresa, que se chama FabriligthUnipessoal, onde foram gastos 11.869,50 euros. Portanto, e a minha questão era, tendo em conta que Portugal, felizmente, tem muitas empresas especialistas na matéria, se foram consultadas mais empresas e se esta já trabalha com a freguesia, se tinham alguma referência para ter sido feita esta escolha. Em relação à ata número 4 de 2017, no seu ponto um, proposta 24, pretendo saber quantas licenças, em relação ao anti-vírus que a Junta comprou, porque é que essa adjudicação foi feita a uma empresa que se chamaWireassist, que é uma pequena PME unipessoal, cuja sede é em São Domingos de Rana; será que não haveriam outras empresas que poderiam, eventualmente, apresentar menores custos? Não sei quantas licenças estão em causa, porque a própria empresa é uma multinacional Kaspersky. Portanto, poderia, eventualmente, eu fiz uma análise e fiz um custo... obrigado pela retificação... em relação aos custos, daí a minha preocupação para se saber; efetivamente, conseguimos um bom preço com esta empresa. Em relação à ata número 5 de 2017 e que diz respeito no seu ponto número um às deliberações e à proposta número 30 de 2017.A, pretendo



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

saber porque razão foi endereçado o convite à empresa Petróleos de Portugal e não a outras gasolineiras, tendo em conta que a marca Galp, associada a essa empresa, não é conhecida pela marca mais barata. Portanto, porque razão não se fazem vários acordos, de maneira a facilitar a vida a quem necessita de abastecer, neste caso, às necessidades da Junta e proponho, por exemplo, a compra conjunta pela Câmara, englobando esta e outras freguesias, no sentido de obtermos economias de escala. Fica aqui a proposta para vossa análise e, eventualmente, para a Câmara de Sintra, no sentido de haver uma compra conjunta, no sentido de obter economias de escala para todos nós. Em relação à ata número 1 de 2018, em relação às propostas 5, 6, 7 e 8, verifiquei que existe necessidade de um trabalho eventual extraordinário. Têm conhecimento de algum fator que possa suportar essa necessidade? Portanto, vamos ter algum acréscimo de trabalho, por exemplo, derivado a alterações legislativas, etc., que impliquem que os nossos funcionários tenham que ficar mais tempo a trabalhar? Portanto, daí a minha preocupação, também, nesse sentido. No que diz respeito à proposta 10 de 2018, prevê a aquisição de leite para disponibilizar aos trabalhadores afetos ao Cemitério, no valor de 633,60 euros. Pretendo saber qual a base para sustentar esta despesa, porque eu estive a investigar, estive a questionar pessoas que trabalham nestas áreas e ninguém me soube explicar esta necessidade; e pessoas que já trabalharam, por exemplo, em medicina legal ou no Instituto de Medicina Legal, não me souberam dizer ou explicar, em concreto, porque o fato de beber leite pode ser uma opção pessoal, mas há pessoas que bebem outras coisas, mas daí eu gostaria de saber esta explicação. E, também, perceber se, tendo em conta este valor, se vai passar a ser permanente todos os anos, isto é uma necessidade específica do posto de trabalho, se não está no regulamento específico da função e se não está no manual de Higiene e Segurança no Trabalho, se, eventualmente, com máscaras, não sei qual é, não sei em concreto se eles, trabalhando com máscaras, se a necessidade de leite vai diminuir ou não. Portanto, esse é um esclarecimento que gostaria de obter do Executivo em relação a esta decisão que, sendo tomada no sentido de ajudar a melhorar as condições de trabalho dos



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

funcionários em questão, portanto é útil explicarem a todos nós, realmente, porque é importante sabermos; até podemos ter outras pessoas que possam vir a desempenhar funções e para o público em geral saber o que é que estamos a falar concreto. Portanto, pretendo, também, saber à semelhança dos outros contratos efetuados em 2017, se está para breve o seu registo e divulgação no Portal Base. Outra situação, os contratos, portanto, que a Junta de Freguesia tem que efetuar no âmbito da sua atividade, eu verifiquei que no Portal Base, portanto estão lá os de, a maioria deles de 2017, portanto, eu queria saber se, efetivamente, vão continuar essa política, no sentido de dar a conhecer a todos nós, para quem estiver interessado nestas matérias, que efetivamente a Junta efetua esta despesa e está lá registada, para quem quiser consultar e de domínio público os valores que foram efetuados. Ainda em relação, também, a uma temática ao Regulamento de Apoio Social, eu verifiquei que o valor máximo para apoio social, eu verifiquei que é de 600 euros. Se está previsto e, tendo em conta que aúltima atualização, de acordo com a página da Junta de Freguesia, é que o Regulamento é de 2014, tendo em conta a inflação e aumento dos custos de vida de todos nós e das dificuldades inerentes, se está previsto eventualmente uma atualização ou propunha a todas as bancadas, eventualmente, nós podermos lançar essa hipótese no sentido de aumentarmos, havendo verbas para esse efeito ou Orçamento para esse efeito, eventualmente, poder aumentar de 600 para outros valores, mas isso é para analisarmos. E, também, uma outra situação que ocorreu numa das Juntas de Freguesia, aqui próximo de nós, neste caso tinham um posto na Loja do Cidadão que encerrou, portanto, a Junta de Freguesia de Agualva e Mira-Sintra encerrou o seu posto de atendimento na Loja do Cidadão, porque tinha em média três atendimentos por dia; e queria saber, no caso da nossa freguesia, qual a média diária de atendimento, se estamos a pensar fazer o mesmo ou se, felizmente, as pessoas estão a procurar-nos e as, vá lá, as necessidades estão a ser satisfeitas pelos nossos atendimentos. Portanto, basicamente é isto que eu queria-vos transmitir e questionar e agradeço a todos o vosso tempo." ---------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Carlos



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

Fernandes. Poderia passar a palavra. Força, Presidente. Vamos deixar o Sr. Presidente responder a estas questões que são muitas e, secalhar, para não perder ali o fio à meada, secalhar vamos... mas está na lista. Está bem? Pode ser? (conversa de fundo inaudível) Sim, senhora! Continuamos. Sr. Presidente, se faz José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Obrigada. E devovos deixar, porque isto é muita coisa. Eu não vou conseguir responder a tudo ao Carlos Fernandes, e vou pedir ao Carlos Fernandes que me faça chegar, através da Mesa, uma listazinha de tudo o que aqui está, porque há aqui coisas muito complexas e outras nada complexas. Para começar, por exemplo, apoios sociais para óculos; foi, na altura, face qualidade/preço, o melhor que conseguimos encontrar aqui na região; estávamos a definir a região, ou teria que ser em princípio o Concelho de Sintra e de preferência Cacém ou São Marcos. Tínhamos duas propostas: uma de Cacém e outra de São Marcos, bastante diferentes. Uma fazia-nos uma proposta de nos conceder um desconto de 500 euros por cada par de óculos. as pessoas que necessitam d e óculos; geralmente são extremamente reduzidos e face também à qualidade e à falta de marca que esses óculos têm. Portanto, essa não foi considerada; esse caso do oculista de São Marcos, foi considerado oculista que tem três sedes, duas no Cacém e uma na Agualva, três instalações. Relação preço/qualidade era efetivamente a melhor e com a vantagem de não estarmos só a falar em lentes de origem chinesa, porque como deve compreender, há uma grande diferença entre preços de lentes, se é uma lente Zeiss, alemã, custa um preço, se é uma lente Essilor custa um outro preço, mas bastante bom, se é uma lente também fabricada em Portugal, na Margem Sul, também tem um preço razoável, mas ainda assim alto, se é uma lente de origem chinesa tem um preço na realidade que não se consegue comparar. Em cada sítio tem um preço e nós fizemos, na altura, a opção por esta empresa e é com esta empresa que continuamos a trabalhar. A aquisição das t-shirts e dos equipamentos, na realidade estamos a tentar comprar para as várias atividades e gastamos mais um euro, é certo, mas comprámos já e gastámos mais um euro, é



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

certo, mas comprámos, geralmente, camisolas técnicas, chamadas técnicas; as que não são aquele algodão normal de t-shirt que as pessoas utilizam para dormir, como é o meu caso, quando não está tão frio, como agora, quando está o tempo mais ou menos razoável, são boas para dormir e as pessoas não as usam, passamos a comprar camisolas a que se chamam pelos técnicos, os nossos técnicos chamam-lhe camisolas técnicas e tem uma qualidade de duração que não tem comparação; dá para anos e são repetidas as utilizações, enquanto, que aquelas, quando comprávamos no início, as t-shirts nem no dia da prova a vestiam, e assim, quer dizer, estamos com uma prova a semana passada, uma prova esta semana, fim desta semana, dentro de um mês e pouco uma outra prova e as camisolas técnicas, que são dadas e não são repetidas, são dadas com conta, peso e medida, aparecem na corrida, que é uma extremamente importante que não se estava a passar, e depois temos para as pessoas que vão para a praia, para as colónias de férias das crianças, etc. Tentamos comprar, na realidade, em conjunto, mas isto, caro amigo, podemos-lhe mostrar documentalmente. O meu amigo pode-se deslocar, quando quiser; dá-me uma apitadela, vai lá e vai ver, porque isto, ainda por cima, vocês não devem ter reparado, mas hoje faltam aqui dois vogais, um está a substituir-me na Assembleia Municipal, que está a decorrer na mesma altura, infelizmente, e o outro, infelizmente, mas penso que, felizmente, ainda não tive feedback, foi operado hoje mesmo, que é o João Cabaço, é o homem das contas. Portanto, ele, nessa altura provavelmente, já poderá dar ao Carlos mais dados. As luzes de natal é uma empresa com quem trabalhamos já o ano passado e que respondeu muito melhor no ano passado que este ano. O preço manteve, mas a qualidade de trabalho foi efetivamente muito pior, de tal maneira que falharam várias vezes. Eles têm que mandar pessoal para Sul, são do Norte, para, sempre que há uma avaria, quando há uns fusíveis que estoiram, especialmente quando começa a chover muito e a fazer vento, eles têm que aparecer e este ano tivemos vários problemas com esta empresa, de tal maneira que ainda nem levantaram, já devem ter reparado, ainda nem levantaram o material. Nós hoje, a brincar, dizíamos que, provavelmente, ligá-lo-emos nas próximas festividades da Páscoa.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

Mas pelos visto eles virão levantar antes da Páscoa. As licenças anti-vírus, não está concessionada a nenhuma empresa, a empresa que nos dá suporte informático é aquela que citou, o Wireassist, exatamente, é uma empresa que nos dá o apoio informático, software e hardware, muito em especial de hardware, porque temos muitos sites, muitos sítios e muitos computadores, e ao mesmo tempo é esta empresa que nos fornece este sistema anti-vírus que, segundo a minha leitura, e também não sou nenhum novato nesta questão, considero que é talvez o primeiro ou o segundo anti-vírus em termos de qualidade a nível mundial. Temos o Bitdefender em primeiro lugar, com a mesma pontuação do Kaspersky e depois há os outros todos, os outros todos que o que eu tenho em casa também é bom, mas de qualquer das maneiras, e os preços não variam assim grande coisa. Portanto, parece-me que o preço a que foi adquirida é um preço bastante bom. Mas isto podemos-lhe explicar. Eu, pessoalmente, fiquei bastante agradado quando vim para a Junta em ter encontrado o Kaspersky, porque eu gastava muito dinheiro em casa no Bitdefender, numa altura em que eles ainda só vendiam para um utilizador; agora já vendem para três; os preços já baixaram um bocado. A proposta da Petróleos de Portugal, é uma proposta antiga; não temos, nem temos capacidade para discutir isto com a Câmara Municipal, porque a Câmara Municipal tem uma frota de tal maneira e, inclusivamente, tem postos internos nos sítios onde tem mais movimento. Não temos tido, por outro lado, as marcas brancas; não vamos tentar fazer com as marcas brancas um contrato que já vem de longe e tem sido, efetivamente, renovado; tem um desconto razoável sobre o preço do litro; pareceme estar bem. Podemos, talvez o João, quando estiver em condições, lhe possa dar uma explicação melhor sobre este contrato feito com a Galp. Mas é um contrato que já é antigo, já vinha das duas Juntas, antes de juntar as duas, ambas já trabalhavam com esta empresa. Em relação ao trabalho extraordinário, também lhe posso responder já. O trabalho extraordinário não é a prever coisas novas, é a suportar as que já cá estão, coisas velhas, ou seja, em vez de aumentar, de colocar mais pessoal, vamos utilizar o que pessoal que temos e fazê-lo trabalhar mais horas. Naturalmente que o correto seria o contrário, só que nós não temos



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

verba suficiente na União de Freguesias para fazer o que devia ser feito, em termos de gestão, que era contratar pessoas novas. Contratar mais uma pessoa num determinado setor, que estou a pensar, onde trabalham duas pessoas poderiam trabalhar três, mas os custos... nós temos à volta de 40 pessoas a receberem uma verba que não vem do Orçamento Geral do Estado, que vem de um diferencial entre contratos que você há bocado estava aí a perguntar por ele, entre a compra e a venda de determinados serviços nós conseguimos arrecadar algum valor para podermos pagar ao pessoal, de contrário não podíamos ter, só poderíamos ter um terço do pessoal que temos, ou nem isso. Portanto, está a ver bem a diferença que nós, que nos custa um determinado tipo de contrato e o que a Câmara nos paga e aquilo que nós pagamos, esse diferencial serve para nós pagarmos os ordenados dos funcionários. De tal maneira que há funcionários. inclusivamente com um contrato que é um contrato especial não é o chamado contrato definitivo, é um contrato de intermédio, nem é sem termo nem indeterminado, o termo correto é contrato a termo incerto, porque não podemos garantir o pagamento; se nos falhar um determinado contrato por parte da Câmara Municipal não podemos pagar. Isto é um bocado complexo de gerir, mas é a única hipótese que temos de o fazer. Também sobre isto podemos informar melhor. Quanto à questão do leite do Cemitério, é já uma questão antiga, é uma questão que foi aprovada, pelo menos, no Executivo e penso que está no próprio regulamento, não está, Luísa? Penso que está no próprio regulamento, Regulamento do Cemitério. Penso que está, não tenho a certeza, mas a Luísa também está a confirmar e a Leonor também está a confirmar, mas isso pode ser visto. Porque há um mito, é um mito, que o beber leite que desintoxica. É um mito que, tal como outro mito que existe agora, que diz que o único animal que bebe leite da vaca é o animal humano, e depois de adulto, ainda por cima! Não é em bebé. Portanto, também foi criado um mito e também há um setor da sociedade que, no qual eu durante uns tempos me inseri, também não me agradava, olhava para o leite e não me agradava bebê-lo, sabendo que era o único animal que bebia aquele leite, e, especialmente, em adulto. Portanto, isto pode ser um mito, mas é



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

um mito que os funcionários que trabalham com os cadáveres, que lavam os cadáveres, também se quiser verificar in loco também poderá fazê-lo, não é muito agradável, pelo contrário é extremamente desagradável, e nem que seja só psicologicamente que isto lhes faça bem já não é mau. Porque aquilo é um trabalho do mais degradante que existe e muito mal pago, ainda por cima, muito mal pago. Havia aqui outra pergunta sobre o apoio social de 600 euros.É um valor que nós chegámos e queríamos ver ao contrário do que o Carlos estava a propor, subi-lo, se descíamos. Isto descer por um motivo, porque a Câmara Municipal tem um valor de um contrato de emergência social, chamado de emergência social e que tem um valor que é, sensivelmente, o dobro ou um bocadinho mais do que isto. E nós queríamos, em primeiro lugar, levar as pessoas a consumirem; só não podemos fazer isso, Carlos, por um motivo, é que as pessoas, quando precisam dos medicamentos, não podem estar à espera mais que três, quatro dias para os ir comprar, precisam no próprio dia ou no dia a seguir; tem que haver uma reunião de Executivo brevemente e se vai para a Câmara, como é uma máquina muito grande pode demorar um mês, e uma pessoa com um medicamento ou... os óculos ainda, a não ser que se tivessem partido mesmo, e a pessoa ficasse sem óculos e não visse nada também, é uma emergência e é uma coisa que deve ser comprada imediatamente. Água ou luz; os cortes de água e luz, está aqui o Carlos a dizer, nós utilizamos isto também para um caso com que foi citado há bocado pelo Coutinho de uma pessoa, há várias pessoas de uma determinada idade e que têm reformas extremamente baixas que nos aparecem à última da hora com a água a corte, com o gás a corte, com a eletricidade a corte e nós temos que intervir imediatamente, porque o que a nós nos pareceria correto era eles recorrerem à Câmara que tem muito dinheiro e muito mais dinheiro do que nós, recorrerem lá; mas a questão é que depois não há tempo, o corte é feito no dia e depois há que pagar o restabelecimento da corrente, da água, do serviço e vai custar mais não sei quantos. E portanto, isto é um bocado complexo, mas nós estamos ainda a tentar as instruções dadas às técnicas da ação social, neste momento, é que comecem tudo o que seja possível ir buscar primeiro à Câmara, primeiro vão



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

buscar à Câmara e só em segundo lugar é que vêm aos nossos magros parcos rendimentos. Isto é uma estratégia que me parece correta, em virtude do diferencial que existe entre os dinheiros que a Câmara tem e possui, é que a Câmara, para esse setor, possui cerca de um milhão de euros para acudir à emergência social, enquanto nós não podemos, nem pouco mais ou menos, não é?! Portanto, por aquilo que eu já disse há pouco. Para finalizar, sobre a Loja do Cidadão, a nossa, ao contrário do que aconteceu com a outra União de Freguesias, aliás foi um assunto que eu, logo no início, quando começámos a construir a Loja, pensei logo nele, porque ouvi a negociação de eles virem também para esta; vi logo que aquilo não ia dar grande coisa. E, de tal maneira que nós ficámos com dois postos de trabalho e eles só ficaram com um, estavam em paralelo com outra organização; na mesma cabine tinha outra organização. Nós ficamos com as duas, estamos extremamente satisfeitos e temos um atendimento sempre superior a cem pessoas por dia, sempre superior a cem pessoas por dia. E quando é alturas de inscrições para colónias de férias, para excursões e não sei quê, centenas, nesses 2/3 dias são centenas. Aliás, está aqui uma pessoa que trabalha lá, que sabe perfeitamente o que se está aqui a falar. Pronto, para já, no entanto, o Carlos está à vontade para ir dar uma vista de olhos, mesmo a isto em papel, tudo bem. Ok? Muito obrigado." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, Sr. Presidente, pelos esclarecimentos. Passaria a palavra à vogal Maria Luísa Portugal. Faz favor." -----Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Sr. Presidente, é um prazer vê-lo cá; há muito tempo que não o via. Já estou contente. Srs. vogais do Executivo, Sr. Presidente, que não me grama, e respetiva mesa. Caros colegas. Excelentíssimo público. Boa noite Sr. Coutinho. Não me esqueci de ninguém, pois não? Ora bem... (conversa de fundo impercetível) Falta quem? (conversa de fundo impercetível) Peço desculpa, Sra. funcionária. Eu ia começar com outro tema, mas, oh Zé, desculpa lá, oh Presidente, desculpa lá, mas eu não resisto a uma frase que tu tiveste quando estavas, infelizmente, a falar de uma situação, situações graves,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

situações de pessoas em situação grave. É que tu tiveste esta seguinte frase que eu gostei, porque vejo que estás dentro, bem dentro dos assuntos, e a tua frase foi "é preciso vermos a gravidez destas situações de" coiso, por isso, é que eu vejo que tu estás realmente interessado nos assuntos; estás, pelo menos, bem informado. Ora bem, há aqui três questões que eu já pus na outra Assembleia, que são a limpeza, que para mim continua uma desgraça, que são aquele bendito anúncio luminoso, que eu qualquer dia estampo-me por causa dele, se não tomar medidas antes, e o corte das árvores que tivemos esta semana. Bom, o corte das árvores deixou a maioria das ruas cheias de galhos até cá acima e, por exemplo, na minha rua, ficaram, pronto, para não exagerar, seis lugares de estacionamento, não se podiam estacionar. Eu sei que aquilo que me vai responder é que isto são assuntos da Câmara, tudo bem, árvores, corte de árvores, tudo isso é assunto da Câmara, mas nós temos uma Junta exatamente para chatear a Câmara o mais possível, que é para eles já não os quererem ouvir e darem-nos aquilo que nós queremos. Não se percebe muito bem porque é que a limpeza ainda não começou a funcionar! Porque, quando tivemos a primeira e última Assembleia, aquilo estava num processo de negociação, tanto quanto percebi e, portanto, quer dizer, ou a negociação está muito difícil... a porcaria continua. Ok! Agora pôr uma questão que me está a preocupar, que é eu não vi no Plano e Orçamento assim obras concretas propostas para serem feitas neste mandato. Não vi, não vi nada de concreto e isso, realmente, está-me a assustar um bocado. Quer dizer, está-me a preocupar, porque eu acho que, nesta União de Freguesias, há muita obra ainda por fazer; eu sei que o orçamento é baixo. Eu sei essa coisa toda. E a propósito do orçamento, eu gostava de mencionar uma coisa que também me fez um bocado de aflição: secalhar, por afinidade com o Cemitério, onde estive a trabalhar antes da Leonor, que é o valor que está atribuído para o Cemitério são 500 euros. Ora bem, na primeira Assembleia e última, o Paulo que estava-te a substituir, disse que, pronto, falou nas várias coisas que foram feitas e eu agradeço-lhe ele ter mencionado, e disse que ainda várias coisas ficaram por fazer. E tu sabes bem, e aliás o Executivo sabe que uma das coisas importantes que ficou por fazer foi o



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

alcatroamento das ruas do Cemitério. Ora bem, quem sabe os problemas graves que o Cemitério ainda tem e depois olha para ali e vê uns 500 euritos, por acaso davam-me jeito amim, não é?! Mas ao Cemitério não dão jeito nenhum.Uns 500 euritos para resolver os problemas do Cemitério, e u fico assustada! Sobretudo se soubermos que o Cemitério é daqueles pelouros que mais rendimento dá, infelizmente, pronto, é à conta dos mortos, mas a verdade é que dá dezenas de milhares de euros, não é?! Dá muito dinheiro, também quando tem cada obra é para doer, mas quer dizer, não ficaram assim tantas urgentes para fazer e eu não entendo o porquê daqueles 500 euros, li, ou se é uma daquelas coisas que se fazem como as coisas em aberto que depois se poderá mover para lá, mas a verdade é que esta questão do alcatroamento é extremamente importante, sobretudo às pessoas mais idosas, não é para mim, pronto, ok, mas é para as pessoas mais idosas e que naquelas junções de duas ruas aquilo escorrega mesmo, e uma pessoa pode-se magoar ali seriamente. Perdoar-me-ão eu meter-me onde não sou chamada, mas a questão do leite dá-se ali por uma questão de toxicidade; há gases ali concentrados, aliás até se diz que quando se encontrou o túmulo do tio Tut, do Tutankamon, aqueles que morreram não foi por superstição, mas por causa dos gases que emanaram dali. Portanto, por uma questão de toxicidade, da mesma maneira que os Bombeiros têm necessidade de beber o leite, essa questão foi posta logo no outro mandato; foi aprovado, como disseste, foi aprovada e sempre foi reconhecida como uma necessidade e não é uma necessidadezinha, é mesmo uma necessidade para a saúde dos coveiros que ali estão. E, a propósito disso, eu gostava de frisar uma coisa. Poderá não vos dizer muito, mas a mim disse-me e eu acho que foi daquelas coisas de experiência de vida dolorosas, mas que nos ensinam muito, que é, abriu-se concurso porque nós só tínhamos dois coveiros e abriu-se concurso para conseguirmos mais dois, e apareceram dois senhores, o António e o Pedro, que nunca tinham feito aquele trabalho na vida, nunca! E que estavam naquela situação, que aceitavam o que quer que viesse. Ora bem, eles tinham que prestar provas, ou seja abrir uma cova e fazer uma exumação, e estávamos ali a assistir a ver se eles teriam um mínimo



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

de condições para serem aceites ao emprego. Eu nunca tinha assistido a uma exumação e, de fato, devo-vos dizer que é um espetáculo muito forte! É uma coisa que mexe, mexe muito. Portanto, foi uma lição de vida que aqueles dois homens me deram, que foi... epá, isto é horroroso, porque não é preciso eles dizerem, eles não disseram nada, eles fizeram o seu trabalho, tal... tal... tal, mas eu aceito, porque eu não tenho outra maneira de sobreviver, e portanto, quer dizer, o maior respeito por aquelas pessoas e por aquele trabalho que é feito, porque mesmo quem já tem experiência está ali numa situação que não é fácil de estar e sinceramente foi uma coisa marcante para mim, sobretudo porque vi que aqueles homens "tenho que sustentar a minha família, vou aguentar o que quer que seja". Finalmente, estou quase a acabar, senhor Presidente. Finalmente, em relação á toponímia, eu penso que a coisa que não falta é ideias, não é?! Porque, no nosso mandato, nós propusemos, não foi bem para o Cacém, foi para São Marcos, uma pracetazinha pequenina. Primeiro propusemos um busto, mas era muito caro e a gente propôs só uma placazinha com o nome do Dr. Álvaro Cunhal, quem haveria de ser? Oh esse? (conversa de fundo impercetível) Oh, foi José Saramago? Ainda pior! Ainda pior, não era tão perigoso! E pronto, não nos deram isso. Mas pelo menos essa ideia podia-se já manter no seguimento do que o colega ali disse. Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigado pela sua intervenção, vogal Maria Luísa Portugal. O Executivo quer responder? Duas ou José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim, já..." --------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Apelava..." ---------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Já agora, com muito gosto, à minha ex-colega e camarada Maria Luísa Portugal, que eu gostaria de continuar a ter ao meu lado. Dizer duas ou três coisas que não vale a pena que ela exemplificou a questão do leite, está dito. Em relação às obras, aqueles 500 euritos são como outros 100 euritos que há em várias verbas para rubricas que só após aprovação das contas deste ano em Abril transitará para as rubricas certas.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

Portanto, isso já aconteceu no passado, sempre aconteceu assim, pomos um valor simbólico e depois é que colocamos... isto acontece aqui e como acontece nas obras. A questão das obras é a mesma coisa, não há valor absolutamente nenhum, zero para obras. No entanto, nós temos muitas obras em carteira e temos obras quase a arrancar. Acabámos de fazer aquele jardinzito ali em frente à Loja do Cidadão, do lado de cá, que era um espaço que até era para fazer um prédio. Era para ser vendido; é um lote restante do Polis, que era para ser vendido para construção. Temos a Rua Marciano Tomás da Costa ou Estrada Marciano Tomás da Costa que está... fui lá hoje ou ontem, ontem, ver, já lá tem o estaleiro, portanto, é porque aquilo vai avançar. Estava à espera de uma expropriação, duas vão hoje à Assembleia Municipal, duas expropriações; e a Rua Marciano Tomás da Costa finalmente vou vê-la. Que é uma coisa que eu desejo aqui há 12 anos. Quero ver se vejo, quem tiver entalado na Estrada 249-3 e queira escapar, escapa para a Igreja de São Marcos, desce aquilo tudo. Além disso, não estão ali empresas, parece que estão num gueto, estão ali fechadas, só podem sair para o lado quando está ali um caminho, está meio caminho aberto, está aberto ali e depois está aberto lá ao final. Portanto, há ali 100 e tal metros, ou 100 metros ou 150 metros que não têm alcatrão. Portanto, e, finalmente, parece que isso já lá têm os estaleiros para começar essa obra e haverá muitas mais obras a fazer, só que à nossa custa para já não há nada. Porque não há verba nenhuma e daquilo do remanescente do ano anterior, aquilo que sobrar iremos dividir então, Cemitério, obras. Francamente, apenas para essas duas rubricas em princípio. A do Cemitério está à espera, que também está finalmente aprovada a nova verba para a construção do novo talhão para os adultos e do talhão dos Anjinhos. Lembraste do início, era três talhões, eram dois para adultos e um para os Anjinhos.Há três anos, exatamente! E, portanto, tudo isso barrou e eu disse, desde o início, que aquilo ia barrar; tu bem disseste a mesma coisa! Porque o valor que era dado pela Câmara para fazer aquilo não chegava! Nenhum construtor de Cemitério ia agarrar e fazer dois talhões daqueles matulões para adultos e, especialmente, um com umas caraterísticas especiais para os chamados Anjinhos, para os bebés.Resta



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

informar que já mandámos três bebés para fora da freguesia e, como sabes, a nós não nos agradava isso. Era preferível mandar um idoso para fora da freguesia do que mandar um bebé. E sabemos os dramas que aconteceram com alguns pais, especialmente com aqueles que levaram o bebé para Inglaterra e que trouxeram, infelizmente, o bebé morto. Sabemos e vimos o que é que se passou durante muitas semanas e que sabemos que os pais foram viver para em frente do Cemitério, que é uma coisa ainda por cima mais doentia, mais... que revela uma dor muito grande. Nós não conseguimos tirar aquele casal de dentro do Cemitério às cinco horas da tarde, não conseguíamos fechar o Cemitério, eles gueriam continuar pela noite dentro e os funcionários lá iam aguentando e, com o tempo, foram, mas foram viver para uns prédios em frente, de onde se vê o muro do Cemitério. Portanto, lembras-te bem disto e isto a nós doía-nos bastante. Não parei essa luta e ando sempre a martelar com ela. Agora sou um bocado mais ordinário a falar nas coisas, porque, quando não me convencem a bem, a mal já é difícil de me convencerem, mas a guerra continua. Ah! Por fim, a poda das árvores também vi aqui, o Tozé amanhã vai verificar esta situação, porque, na realidade, eles não podem carregar aquilo tudo de uma vez, mas na realidade ficam cinco, seis lugares em que não dá para as pessoas estacionarem e o estacionamento já não é muito. Falou-se há bocado também de estacionamento; tem havido muitas retiradas dе carros, tem havido muitos, ultimamente, carros que praticamente abandonados, mas eles são tantas centenas que é extremamente difícil; aliás eram à volta de 3 mil e tal, 4 mil no concelho todo, e na nossa freguesia eram 300 e tal para 400. Mas ultimamente têm sido retirados muitos. Especialmente aqui no Cacém é bem visível e em São Marcos há dois que eu também vi que eram relativamente perto e vi que saíram finalmente. Está a mexer essa coisa também, mas não à velocidade com que eles são abandonados. O tal anúncio luminoso, eu tive hipótese de o ver. Chamaram-me à atenção, vínhamos ao fim da tarde, olhei para o ALDI e aquilo ofusca um tipo. Faz lembrar aquele à entrada de Lisboa...Sim, ao pé do ALDI, é esse que ofusca, de fato.Nós como estamos a ter uma conversa com o ALDI, especialmente aqui o Carlos, sobre uma



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

questão envolvente de plantas, de fazer uma replantação de arbustos à volta daquilo. Gostava que ele não se esquecesse de perguntar se aquele anúncio é deles ou a quem é que pertence. Não é deles?" -----Carlos Formoso - Vogal da Junta de Freguesia: - "Aquilo é da empresa que faz a publicidade do Concelho." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Ah! Aquilo é da empresa que faz a publicidade em todo o Concelho. Há vários iguais espalhados pelo Concelho. (conversa de fundo impercetível) Sim, sim. Está do lado da estrada. Sim, vamos ver, mas foi referido ao Vereador dos Espaços Públicos e ele foi lá ver. E, também, ficou encandeado, porque vínhamos ao final da tarde e aquilo dá de frente e fica logo ofuscado. Pronto. Senhor Presidente, obrigado." ---Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Creio que terminamos o esclarecimento. Daria a palavra à vogal Síbila Pereira. Faz favor. E estamos a entrar na reta final do nosso período antes da ordem do dia. Obrigado." --------Bancada CDS/PP - Síbila Pereira: - "Boa noite. Síbila Pereira, bancada do CDS. Primeiro que tudo, apesar de já ir mais ou menos longa aqui a nossa Assembleia, cumprimentos ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia, ao Executivo eleito pela Junta e aos demais colegas vogais e ao público aqui presente que perdeu um bocadinho da sua noite para participar e estar aqui connosco. Só mais rápido agora. Relativamente à última intervenção, o CDS já na última Assembleia tinha falado no valor dos 500 euros atribuídos ao Cemitério, que seria um valor que nós achamos que, devido às necessidades que estavam descritas no plano que deviam ser tidas em atenção. Relativamente ao reclame luminoso, também tínhamos falado disso na última Assembleia e, por acaso, das últimas vezes que tenho passado que está menos agressivo. E nós tínhamos colocado isso, também, na última Assembleia, precisamente por causa e passo ali muitas vezes à noite e aquilo encandeava muito e parece-me que está um bocadinho menos. Alguns colegas dizem que poderá ser a parte dos led's que estejam a começar a ficar a nosso favor, menos fortes. Em relação aqui às atas, nós temos aqui, o CDS tem só aqui umas dúvidas a colocar. Relativamente aqui à ata número 7 de 2017, quando se



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

fala aqui num valor que foi atribuído para a aquisição de serviços de técnica de desporto, tendo sido os referidos serviços adjudicados à pessoa indicada por um período de 12 meses e refere o valor. Não é o valor aqui que está em causa, gostaríamos só, se possível, se nos pudesse esclarecer relativamente ao qual é o trabalho desenvolvido por esta técnica, qual é, portanto, que atividades faz, aonde é que é feita a participação. Ainda dentro do mesmo tema e olhando aqui para a ata número 8 de 2017, há aqui também questões que têm a ver aqui com a contratação de atividades desportivas, culturais e sociais para a época 2017/2018 com aulas de yoga, tendo sido convidada a apresentar proposta o Centro de Yoga de Sintra e aulas de capoeira, tendo sido convidada a apresentar proposta a Associação Agbara de Capoeira. A nossa questão é só tentar perceber aonde é que vão ser ministradas estas aulas, quem são os técnicos que as vão ministrar e de que forma foi feito o contato com estes centros de prática, se eles chegaram até à Junta, se a Junta procurou e o porquê de ter sido, de que forma se chegou a estas atividades, tendo em conta, secalhar depois, explicando onde elas serão, chegaremos a essa conclusão. De toda a forma, o que apresentámos aqui anteriormente relativamente aos lixos, na nossa ótica, penso que há umas medidas que já foram tomadas e que se encontram e tem-se, pelo menos, a nós tem chegado menos queixas relativamente a essa situação, penso que foi minimizada. Para já é só o que se nos apresenta. Obrigada." -------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigada, vogal Síbila Pereira. Eu vou dar a palavra ao Presidente." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Muito obrigado. Cara Síbila, o valor atribuído à técnica de desporto e qual o trabalho desenvolvido. Esta técnica de desporto é uma técnica que já devia ser funcionária da Junta, mas como tem, infelizmente ou felizmente, uma função que pode ser considerada nas avenças, é uma avençada. É uma avençada, é uma desportista de âmbito nacional. Tem trabalhado também e, por esse motivo também, não me agradava que ela passasse ao quadro da União de Freguesia, mas há duas razões para não passar. É que ela era até bem pouco tempo, era federada num grande clube português.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

Portanto, chama-se Patrícia e dá aulas de ginástica, dança, das mais variadas funções tanto no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, como no Centro de Marcha e Corrida, no Cacém, lá em baixo ao pé da Ribeira das Jardas. Portanto, é fundamentalmente... No entanto, trabalha em todas as coisas desportivas que fazemos, que produzimos. Esteve a trabalhar no Corta-Mato do sábado passado, que era um corta-mato promovido pela Mente Traquina, mas que na realidade foi todo feito, praticamente, por nós, porque a Mente Traquina teve ali um percalço durante cerca de um ano de trabalho e, quer dizer, o trabalho ficou todo em cima dos funcionários e dos vogais da Junta, foi executado. Este fim-de-semana vai haver um outro trabalho do mesmo género, um corta-mato nacional promovido por um fulano que é Presidente da Associação de Futebol de Lisboa, salvo erro, Associação de Atletismo de Lisboa, salvo erro e omissão e, também nos está a engatar a escrita, quer dizer somos nós que temos que responder pelo trabalho todo que vai ser lá executado, porque ele não tem logística nenhuma; já teve mais logística que o que tem agora. Mas na realidade interessa-nos fazer as provas e faremos um novo corta-mato. Assim como o de dentro de cerca de um mês, faremos a 11ª Edição da Milha de São Marcos, Milha Urbana de São Marcos, que é uma coisa que já é antiquíssima, a que chamamos agora São Marcos/Cacém, mas na realidade é disputada em São Marcos. Aí é um trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Sintra e a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, aí sim já temos algum apoio da parte da Câmara. Agora nestes dois últimos casos isso não aconteceu. Portanto, a técnica é essa, é conhecida, basta aparecer, é uma atleta de nível internacional, embora esteja em fim de carreira e o problema grave é agora quando acabar a carreira, porque ela connosco e com os dinheiros que neste momento temos, não temos capacidade para estar a contratá-la com aquele contrato de termo incerto, porque não temos garantias e ela tem uma profissão que se adequa a ser avençada e provavelmente irá continuar a ser avençada. A única diferença é que o vencimento este ano é ligeiramente superior. As atividades desportivas de yoga e capoeira já são muito antigas, não foram por nós iniciadas, já vinham do passado das duas Juntas separadas e são feitas aqui neste espaço,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

ambas, neste caso concreto, tanto a Agbara como o yoga são feitos aqui, embora tenhamos mais coisas com yoga, temos uma senhora que faz também yoga na Ribeira das Jardas, numa zona, mas é só pela altura da primavera/verão, não tem custos para a nossa parte, mas temos pelo menos mais uma questão de yoga. Estas duas já são, de fato, muito antigas, mantiveram-se enquanto, no caso concreto da capoeira, enquanto se mantiver o número de inscritos que está muito perto do limite mínimo, não sei se foi entendível, Síbila. Enquanto tivermos, estamos muito perto do limite mínimo e isso se chegar ao limite mínimo terá que acabar. Não se pagará a si próprio. (conversa de fundo impercetível) E o caso da capoeira era muito forte e, inclusivamente, tivemos no Cacém um encontro internacional no Teatro António Silva onde vieram cerca de uma dúzia dos melhores especialistas em capoeira, que vieram quase todas da zona de São Salvador, conheci um deles e já pessoas de, para terem ideia, da minha idade ou da minha idade, um mais velho que eu... (conversa de fundo impercetível) Eram novíssimos. Gordo e não sei quê, mas mexia-se ali que era uma coisa impressionante. O que me levou a voltar, já tinha visto duas vezes na Baía, voltei a gostar imenso de ver aquela questão, mas o problema de base mantém-se, não pode baixar o número de praticantes. Obrigado." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigado, senhor Presidente, pelos esclarecimentos. E terminamos assim o nosso período antes da ordem do dia. Vamos passar ao período da ordem do dia, começando pelo PONTO UM - Discutir e aprovar, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento e Tabela de Taxas da União de Freguesias Cacém e São Marcos. (conversa de fundo impercetível) A substituição... Ah! Peço desculpa, Fernando, peço desculpa. substituições. Eu peço desculpa, Fernando, obrigado. Há duas substituições na Assembleia, uma da bancada da CDU, a substituição do vogal José Ranita pelo vogal Fernando Pinto. Na bancada do PSD, a substituição do vogal da Joana Castro pela vogal Fátima Vicente. Obrigado, Fernando Pinto pela correção. Passaríamos então à discussão e aprovação do ponto número um da nossa ordem



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária 07 de fevereiro de 2018 do dia. Daria a palavra ao Executivo." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Fundamentalmente este regulamento vem a esta Assembleia apenas para ser classificado com o título que deve ser classificado, porque ele antigamente era só da freguesia do Cacém e atualmente chama-se Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças da Freguesia do Cacém e São Marcos. Portanto, é fundamentalmente por isto. Estivemos a ver todos os valores, estivemos a dar uma vista de olhos isoladamente e em conjunto, inclusivamente, num dia de uma reunião de Executivo e chegámos à conclusão que devíamos manter os preços todos que temos neste momento. E que comparados, especialmente a nível de Cemitério, comparados com outros Cemitérios aqui à volta, inclusivamente o único que nos pode fazer concorrência, em termos de ser mais barato é o caso da Amadora, e mesmo assim não é; no caso dos Anjinhos não é. Portanto, esta proposta vem aqui apenas para Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Ok. Obrigado pelo esclarecimento. Sandrine da bancada do Bloco de Esquerda." ---------------------Bancada Bloco de Esquerda - Sandrine Silva: - "Boa noite. Excelentíssimo Presidente e equipa, excelentíssimo Presidente da Mesa e equipa, vogais e público. Eu tinha aqui duas situações que queria colocar para votação que tem a ver, como o Presidente já proferiu, tem a ver com a parte da enumação, sepultura de Anjinhos. Tendo em conta que a perda de um ente querido é difícil e nos bebés eu acho que deveriam ser isentos, não deviam pagar. Outra situação que queria pôr à consideração era a ocupação de ossários por um período de 25 anos, cujo custo é de 680 euros. É assim, nos dias de hoje, tendo em conta o rendimento das pessoas, eu gostaria que esse valor fosse dividido em três prestações, em que, trimestralmente, a primeira prestação seria de 280, a segunda e a terceira de 200. São as minhas propostas para eu poder votar favoravelmente a esta tabela de Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Sandrine. Daria a palavra à vogal Maria Graça Rodrigues." ----------------------



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

Bancada da CDU - Graça Rodrigues: - "Muito obrigada. Boa noite senhor Presidente, respetiva Mesa, senhora funcionária, senhor funcionário. Boa noite senhor Presidente da Junta e todo o demais Executivo. Boa noite, colegas vogais, estimado público. O que me traz aqui é o fato de estarmos perante um regulamento e os regulamentos, nos termos da Lei Administrativa do Código do Procedimento Administrativo, estarem sujeitos a consulta pública. Da proposta não consta que houve consulta pública, que foi sujeita a consulta pública, daí deduzirmos que não foi feita. Assim, propunha que, isto independentemente de estarmos aqui a falar das taxas em si, já nos disse que se mantêm, aliás a sensação que tenho é que já conheço este regulamento de outros longos tempos, se bem que agora até por alteração legislativa faltam aqui talvez algumas taxas. É competência da freguesia taxar a utilização e aproveitamento do domínio público e privado, de certeza que por vezes haverá cedência, quer de equipamentos desportivos, quer da própria sala Carlos Paredes. Talvez isso implique também ou a cedência gratuita ou talvez algum pagamento, não está englobado neste regulamento. Ora, se vamos mexer, secalhar seria bom alargarmos e não haver estas lacunas. E depois é um aspeto realmente da falta da consulta pública, nos termos do 101 do Código do Procedimento Administrativo. A minha proposta era que voltasse ao Executivo para fazermos esse procedimento legal." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Maria da Graça Rodrigues. Dou a palavra ao Presidente." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Aceito comobom e vindo de quem vem. Efetivamente nem nos lembrámos do pormenor, era só mudar o nome, mas na realidade seja o que for tem que ir a consulta pública. Portanto, temos que dar um mês de consulta (conversa de fundo impercetível) Exato! 30 dias e publicação. Portanto, nós retiramos (conversa de fundo impercetível) 101. (conversa de fundo impercetível) Portanto, assim sendo nós retiraremos este procedimento, esta proposta. Ficará para análise futura e, já que vamos entrar em consulta pública, convidava a Sandrine a que desse uma vista de olhos também em relação a duas situações, a situação da ocupação de ossários; nós estamos a



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

fazê-lo por questões económicas a 30 euros por mês, porque as pessoas preferem do que pagarem prestações ou pagarem na totalidade e pedem-nos que o façamos mensalmente e nós temo-lo feito mensalmente. Quanto à questão dos Anjinhos, se der uma vista de olhos aqui à volta e começando mesmo por Sintra, começando só por Sintra vai encontrar preços parecidos com 140 euros e nós temos 30 euros, é a taxa mais barata de enterramento de Anjinhos. Eu compreendo a sua posição, a sua posição é extremamente... aliás, para mim não me custa absolutamente nada aceitá-lo, pelo contrário. (conversa de fundo impercetível) Exatamente! Mas na realidade somos os mais baixos de todos. O segundo mais baixo é a Amadora com 40 ou 41 euros, e quer dizer eu mandar um Anjinho para a Amadora já me custa, porque sei que os pais moram aqui, os pais não moram na Amadora e enquanto aquele talhão não estiver acabado para mim é um sofrimento. Infelizmente foram três que tivemos que enviar daqui para fora. Portanto, está retirado." --------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Ok! Portanto, este regulamento e tabela de taxas irá regressar ao Executivo e seguir os trâmites propostos. Portanto, passamos ao PONTO DOIS - Discutir e aprovar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a assunção dos compromissos plurianuais de 2018 a 2021. Daria a palavra ao José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Só apenas dois... Não acendeu, não ligou. Acender, podia haver fogo. Um de aquisição de serviços de comunicações fixas, móveis e internet que nos trará a vantagem de 200 euros por mês. Passará a ser mais barato 200 euros por mês. A outra é aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços públicos e ajardinados, que é um concurso internacional e que tem que ser publicado e tem que ser lançado o mais rápido possível, porque nós não podemos voltar a contratar alguém para fazer este trabalho. E este trabalho é contratado por 36 meses e é, como disse há pouco, um contrato de nível internacional, vai ser extremamente difícil de gerir; nós não temos pessoas suficientes com capacidades para gerir estas coisas. Eu, pessoalmente, não tenho capacidade, atualmente, anímica para estar a fazer



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

coisas destas; não sou empregado de escritório. E, portanto, queríamos a vossa autorização para procedermos a este lançamento destes dois compromissos plurianuais. Ou seja, o de aquisição conservação de espaços ajardinados, estamos a falar de um espaço de quase 400 mil metros quadrados. Vai ser um contrato bastante difícil de fazer, bastante difícil de dirimir. As pessoas que ficarem à frente disto, que estão mais ou menos indigitadas, mas ainda não está consolidado... é um contrato difícil, porque envolve um valor muito grande e é daqui, voltando à conversa de há bocado com o Carlos, é daqui que restam algumas verbas que servem para pagar ao pessoal que está a fazer umas outras funções; é da parte sobrante deste contrato, ou seja a Câmara paga-nos, isto até pode ser mal visto sobre o ponto de vista legal, porque este valor é-nos pago para esta funcionalidade, no entanto, se nós conseguirmos fazer o serviço por um preço muito inferior, vamos ter ali um ganho que mais tarde poderemos vir a colocar noutras rubricas, naturalmente. Portanto, é isto que vos pedia, a vossa autorização para estes compromissos plurianuais. Um traz-nos um benefício mensal de 200 euros que consideramos bastante importante, e o outro logo se vai ver, porque da última vez que isto foi feito apareceram-nos, já agora para dar uma indicação, apareceram-nos concorrentes estrangeiros a oferecerem-se a 200 mil euros por ano. Portanto, vocês como gestores, nós como gestores tivemos de ter isto em consideração. Então duas empresas, eram ambas espanholas, era verdade, eram duas empresas espanholas que se ofereciam por, à volta de 200 e tal, felizmente que o articulado no caderno de encargos considerava várias situações, uma delas ter pessoal português, ter pessoal a trabalhar em Portugal. Não vir uma empresa sem nada, sem pessoal absolutamente nenhum, subcontratar aqui, à balda, e depois fazer ou não fazer, e isto tem dado mau resultado em várias Câmaras. Estes contratos têm dado problemas em Câmaras; não estou a falar só em Juntas de Freguesia; estou a falar em Câmaras. E conto-vos também um pormenor, os nossos espaços verdes têm sido relativamente bem tratados e até, de certo modo, gabados por pessoas de fora, que temos dois espaços ajardinados bastante grandes e bastante bem ornamentados, bastante bem trabalhados e



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

regados, com uns custos de à volta de 100 mil euros, só para a água da rega deste

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

espaço. Mas eu conto-vos uma história, eu há 12/13 anos estive em São Marcos com o Executivo, por acaso com o Fernando Pinto, tivemos juntos cerca de dois anos, dois anos e tal, ele esteve mais tempo que eu, e nessa altura tínhamos uma empresa que não sei se o Fernando se lembrará do nome, mas tratar, por exemplo, da parte arrelvada, não sei se te recordas deste pormenor, a relva era toda cortada a camada. É isso. Era puxada para fora, e quer dizer, parece que era cortada às fatias e foram buscar um trator, veio com um trator, comprar um trator de fora, andar ali com o trator e aquilo em vez de cortar, rasgava, e então levantava a relva, picavam... uma porcaria, feio. O pior, vocês já não se devem lembrar desse tempo das pessoas que moram em São Marcos, desse tempo, mas a relva ficava uma coisa absolutamente horrorosa. Eu nunca poderia voltar a fazer um contrato com uma empresa, que eu já não me lembra o nome dela, mas provavelmente já estará fechada há muito tempo. Isto foi há 12/13 anos e isto é um setor que temos de ter muito cuidado por duas razões, primeira razão é termos um bom trabalho, a segunda razão é termos algum proveito que nos dê para outras despesas. E é tudo." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, Sr. Presidente. Tem a palavra o senhor vogal Fernando Pinto, da bancada CDU." Bancada da CDU - Fernando Pinto: - "Ora boa noite a todos. Fernando Pinto, Boa noite, senhor Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, senhor CDU. Presidente do Executivo, caros colegas, público, comunicação social já me habituei a não ter, portanto. Mas se estiver presente, os meus cumprimentos iguais. Sobre esta matéria, senhor Presidente, no que diz respeito aqui aos compromissos plurianuais, se no que diz respeito, a palavra outra vez respeito, à aquisição de serviços de comunicações fixas, móveis e internet, nada a declarar. No que diz ao segundo já temos aqui algumas questões que eu julgo até que o senhor próprio já o reconheceu que pode até roçar a irregularidade, para não dizer outro nome. Estecompromisso que estão-nos aqui a propor de 1.945 mil euros, parto do pressuposto de que o que aqui está é dado da delegação de competências



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

da Junta.Ora o que eu tinha ideia, pelo menos eu é a primeira Assembleia que participo já neste presente mandato, não me lembro, pelo menos da informação dos meus colegas que me deram, que tenha havido algum protocolo assinado com a Câmara para que a competência dos espaços verdes neste mandato venha outra vez para a Junta de Freguesia, porque o protocolo do mandato anterior, de Abril de 2013, de Abril de 2014, peço desculpa, diz respeito ao mandato anterior. Portanto, este, acho que ainda não foi assinado o protocolo. Portanto, estão-nos aqui a pedir, de alguma forma, desculpe a expressão o Executivo, um cheque em branco de uma coisa que ainda não é nossa, ainda, com o devido respeito. Segundo, depois, também, está aqui a terceira questão que é um concurso público a lançar, que não está lançado, pronto. Se a gente se recordar de 2014, este documento apareceu idêntico, com mais rubricas, no caso dos protocolos, e foi apresentado em Dezembro de 2014.O concurso público aberto internacional de espaços verdes foi da minha responsabilidade, como o senhor sabe, foi aberto em Abril de 2014, foi terminado em 9 de Dezembro de 2014 e foi aprovado em sede de Assembleia em 16 de Dezembro de 2014. Ou seja, depois do concurso, lançado, discutido, negociado, aprovado em sede do Executivo, só faltando o único ato administrativo que era assinar o contrato com a empresa que ganhou, aí, sim, veio aqui para a Assembleia, para que deliberasse sobre essa matéria. Portanto, estamos aqui; se nesta última matéria a gente até pode dizer "há um compromisso de lançar um concurso", tudo bem, há um compromisso; no que diz respeito à primeira questão que eu coloquei estamos aqui a levantar um compromisso que não é nosso, ainda! Se antes deste ponto tivesse vindo o protocolo dos espaços verdes com a Câmara, aí sim. No meu ponto de vista, até, secalhar. Mas como não sou advogado..., mas a experiência e bom senso me obriga a ter calos de galinha, eu julgo que no que diz respeito segundo não deve vir aqui, porque estamos a dar um cheque em branco. Porque a delegação de competências não é da Junta ainda. Não sei se vai vir a ser, parto do pressuposto, uma vez que as forças políticas são as mesmas e as pessoas são as mesmas; há uma promessa, posso chamar assim, ou melhor, não é promessa, que promessa fica feio, há um compromisso disso poder



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

vir a acontecer, mas ainda não há. Eu sugiro que se retire o documento e que
venha na próxima reunião, porque, mesmo discutindo a primeira questão, que é o
contrato da Nos, o documento não é este, porque não foi este que foi aprovado em
sede de Executivo, não é? Que foi aprovado, foram dois, não foi um. Portanto,
propunha a retirada do documento por essa razão. Disse."
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – "Obrigado, vogal
Fernando Pinto.Passaria a palavra ao vogal Carlos Fernandes, bancada
Independente."
Bancada Independente - Carlos Fernandes: - "Boa noite a todos, mais uma vez.
Eu fiquei só com uma pequena dúvida em relação aos esclarecimentos dados em
relação à aquisição de serviços de comunicações fixas, móveis e internet, se
atendendo há poupança que ocorreu ou que vai ocorrer de 200 euros foi feita a
consulta aos três operadores, à Nos, à Altice e à Vodafone. (conversa de fundo
impercetível)"
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Carlos já? (conversa
de fundo impercetível) Ok! Só tinha mais uma intervenção. Não se terá a ver com
respondemos depois a tudo no fim. Falta só ali a intervenção da Sandrine. Não sei
se terá, efetivamente, a ver com este assunto.Portanto"
Bancada Bloco de Esquerda - Sandrine Silva: - "Boa noite. A questão que eu
coloco é a seguinte: eu estive a ver os custos, no caso dos serviços de
comunicações fixas, móveis e internet; por dois anos é de 16.974 euros; isso quer
dizer que é uma média mensal de 707,25€. Gostaria de saber esclarecimento sobre
esse valor mensal; tal como os espaços públicos ajardinados 1.945.335,62 euros
vai dar uma média mensal, por três anos, no entanto vai dar uma média mensal de
54.037,10 euros. Eu queria perceber onde é que está nem sei em quê eu sei
que acabou de dizer que temos uma área de 400 mil metros quadrados, no entanto,
eu acho que são valores assim um bocado elevados, não é?! Obrigado."
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Ok! Penso que agora
Sr. Presidente, pode responder a todas as questões, começando pelas
intervenções."



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim. Nós, em relação às comunicações, temos valores nos serviços do Casal do Cotão; temos valores dos outros operadores. No entanto, este é melhor e não nos leva a alterar tecnicamente, como aconteceu no passado; a quando passámos da Meo para a Nos, tivemos problemas durante muitos, muitos, muitos, muitos meses, e agora provavelmente ir-nos-ia acontecer a mesma coisa. Mas nós temos preços pedidos aos outros operadores e na realidade este seria o melhor preço que temos para continuidade do já existente. Se continuarmos o contrato já existente, teremos uma benfeitoria de 200 e tal euros por mês. Portanto, daí a Nos, estarmos mais convencidos que esta é a melhor opção. Seria uma verba importante que iríamos poupar. Quanto à questão do espaço publico, eu considero que o Fernando tem razão; começo pelo Fernando Pinto; começo porque tem razão, porque, na realidade, ainda não me chamaram para, e que eu saiba durante o período em que estive doente, não chamaram mais colega nenhum para a questão do protocolo com a Câmara. É praticamente como diz o Fernando, e muito bem, é um dado adquirido; não foi posto coisa nenhuma em causa, pelo contrário, nós até iríamos receber mais por termos mais metragem. Tivemos aquele jardim novo que falámos há bocado aqui, que é o outro jardim abaixo do Centro Comercial e do Mercado, também é novo e temos aquela parte lá de baixo, onde era para ser o Hospital da Trofa, onde era o antigo mercado levante; foi todo arranjado à volta e só tem um empedrado por cima, que as pessoas se habituaram a fazer parque automóvel. Eu garanto-vos, dou-vos a minha palavra de honra que eu não tenho nada a ver com aquilo. Apenas mandámos arranjar aquilo e as pessoas encheram aquilo como se fosse um parque automóvel, e ficam bonitos os carros lá. Mas não tenho a ver com aquilo; apenas mandámos arranjar a parte envolvente, a parte verde que vai ser um acrescento para o nosso incoming. Vamos ter mais um determinado valor referente àquele espaço. Em São Marcos cresceu apenas 2/3 pontas ali ao pé do Continente. Νo entanto, considero que provavelmente teremos aue fazer brevemente nova uma Assembleia, especialmente campo deste dos n o compromissos dos espaços verdes. Mas são valores tão ridículos, os espaços



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

verdes dos desportivos não dá para pagar reparação nenhuma deles, portanto, nós nem contamos com aquilo, não é?! Já agora, este problema que o Fernando levantou é importante! Só que o valor que nos é dado por cada campo não chega para fazer uma intervenção qualquer que seja, pequena que seja. Meter uma rede custa mais do que o valor que nos é atribuído. De tal maneira, que eu, francamente, achava preferível declinar esses protocolos, porque depois as pessoas dizem "ah, mas você não arranja o campo da Sociedade Recreativa de São Marcos, pois não?", não aceitei da outra vez, aliás não aceitámos nem o campo da Sociedade Recreativa de São Marcos, nem o do Casal do Cotão. Dissemos logo no protocolo; fizemos um sublinhado a dizer que não aceitávamos aquilo porque não estava em condições. O dinheiro que ia ser gasto seria na ordem das dezenas de milhares de euros para recuperar, o valor que nos era oferecido era 2.000 euros, portanto as contas estavam feitas e não aceitámos esses 2.000 euros. Um, hoje, já está recuperado, mas o segundo, o da Sociedade Recreativa de São Marcos não está recuperado. Está todo embrulhado, todo estragado. Quer dizer, nem tem explicação absolutamente nenhuma, mas tem uma coisa importante, não tem ninquém que tome conta dele. É que as pessoas que moram lá perto ou que, aliás a sociedade que está junto ao campo, ninguém toma conta daquilo e, como nós sabemos, durante a noite roubam as baias e vão servir de... estão a servir aí à volta do Cacém e São Marcos, a fazer as hortas, as chamadas hortas, junto das ribeiras; são feitas com essas placas desses campos. Mas o caso concreto, para mim era igual, que roubem as placas, mas quer dizer que não há ninguém a guardá-las. Nem é possível, no espaço onde aquilo está, às escuras, num buraco, nem é fácil, mesmo que houvesse uma pessoa que estivesse ali à noite, paga para isso, que teria que ser pela Sociedade Recreativa. Agora o problema grave é o chão, o chão; aquilo está impraticável; mais valia por aquilo em alcatrão e as pessoas... até porque quem utilizava aquele campo nem era de São Marcos, nem era do Cacém, era de Oeiras. As pessoas que iam utilizar aquele campo eram, eu conheço-as, de Oeiras. Portanto, era a seleção do Quénia contra a seleção do Gana..." ------



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Senhor Presidente!" --José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Muito obrigado." ----Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Frequesia: - "Obrigado! Estávamos aqui a desviar um bocadinho do assunto! Tudo bem! Ok! Gratos esclarecimento, sem dúvida. Então, eu propunha aqui à Assembleia, portanto, visto estas situações, a situação aqui da aquisição de serviços que a votação fosse feita só para a aquisição de serviços fixos, móveis e internet. Eu não sei se alguém se opõe, se não... Portanto, irá noutra...Tem a palavra o Fernando Pinto." -Bancada da CDU - Fernando Pinto: - "Fernando Pinto, CDU. senhor Presidente, eu, como disse há pouco, nós gostaríamos mesmo de ajudar; o problema é que a proposta não é assim que é apresentada na Assembleia; acabei de dizer a razão!Portanto, a proposta é apresentada, digamos assim, com duas rubricas e agora a gente não vai tirar, porque não é essa a proposta do Executivo. Portanto, é nesse aspeto que eu estava aqui a referenciar. Tem que ser retirada. Pronto; uma vez que também a rubrica, o pagamento digamos assim, é para o ano civil já de 2018, portanto vai desde o dia 1 de Janeiro até ao 31 de dezembro de 2018, parto do pressuposto... é o ano civil praticamente... se é uma despesa. Ele tem que fazer feita a despesa, mas pronto! Podendo explicar... não vale a pena aqui. À parte, porque há um elemento que sabe mais do que eu, e não é da Assembleia. Retirando esta parte, a proposta não é essa, a proposta são duas rubricas; não vai tirar uma e votar a outra e não vem o conteúdo e o fundamento; portanto, tem de ser retirada. Quanto à empresa, se estamos a falar dos espaços verdes de São Marcos era Pantagrini, se não estou em erro, ou Pantalagrini, uma coisa assim. Disse." -----Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Então, segundo percebi, portanto a proposta é conjunta deverão ser tiradas ambas as rubricas?" --José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim, é retirada na totalidade. No entanto, isto vai-nos complicar a realização atempadamente do concurso, mas que é um fato é que ainda não está feito o protocolo.Não está



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Então, ponto número dois também retirado. Vai regressar novamente ao Executivo para verificação. Ok! Está-se a sumir os pontos. (conversa de fundo impercetível) Ok! Vamos passar ao PONTO TRÊS - Discutir e aprovar, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o regulamento de funcionamento do orçamento participativo. Cabe ao Executivo dar algum esclarecimento sobre este ponto? Ponto número três - regulamento de funcionamento do orçamento participativo." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Foi enviado para todas as forças. Esta é a nossa proposta, aprovada em reunião de Executivo e, naturalmente, está sujeito a qualquer adenda que seja e que queiram colocar na Assembleia." -----Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Frequesia: - "Obrigado, Sr. Presidente. Eu daria a palavra à Sandrine do Bloco de Esquerda e depois, de seguida, ao Carlos, está bem?" -------Bancada Bloco de Esquerda - Sandrine Silva: - "Boa noite. Portanto, este ano, pela primeira vez, vamos ter o Orçamento Participativo e é uma importância de 10.000 euros. Portanto, o orçamento é um instrumento muito importante de democracia participativa em que os fregueses e as freguesas têm oportunidade de apresentar propostas para melhoria da nossa freguesia. Na nossa ótica deveríamos ter um prazo para a divulgação e sensibilização, para a população participar de uma forma efetiva. Esta fase é deveras importante; portanto, se não houver uma participação significativa, então o orçamento participativo perde a força e mesmo a razão de existir; por isso, proponho que haja um prazo de divulgação antes do prazo de apresentação de propostas pela população. Que na divulgação deve ser feito o quê? Sessões públicas de sensibilização, que se contatem diretamente com as escolas, com as associações e demais forças vivas da freguesia. As pessoas... o que é que eu quero dizer com isto. A maior parte das pessoas estão desligadas da vida política; portanto, compete-nos a nós de tudo fazer para sensibilizar e trazê-las para a sua participação. Portanto, eu tenho no art.º 3 alterações de



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

datas. Portanto, ponho a votação de dia 19 de fevereiro a 28 de fevereiro divulgação; de 1 de março a 29 de março - apresentação de propostas pela população; de 30 de março a 5 de abril - apreciação das propostas pelo Executivo; de 6 de abril a 12 de abril — reunião da Comissão de Acompanhamento que consta no art.º 5, e depois as próximas datas mantinham-se tal como no que foi enviado, no documento enviado. Obrigado." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Agora passaria a palavra ao Carlos Fernandes." -------Bancada Independente - Carlos Fernandes: - "Boa noite a todos, mais uma vez. Em relação ao ponto 3, em relação à calendarização; a partir do momento em que sair já aprovado aqui o regulamento, automaticamente a Junta de Freguesia divulgará a informação, como tal; portanto, esta até dia 26 de fevereiro estará disponível em todos os meios. Portanto, na minha opinião, não será necessário apresentarmos nenhuma alteração em esta calendarização. Já nos aspetos seguintes, eu tive o cuidado de analisar cerca de 20 regulamentos em todo o país; encontrei algumas sugestões, algumas lacunas no nosso regulamento proposto, e sugeria no art.º 7 adicionar mais um ponto que diga respeito à divulgação das propostas, ou seja, e aqui poderemos englobar esta informação no sentido a lista de projetos submetidos à aprovação podem ser consultados na página da Junta de Freguesia e redes sociais. Portanto, isto no âmbito do art.º 7. No art.º 9, portanto, sugerir as seguintes alterações, a maior parte de... e eu fiz uma análise de 20 e a maior parte de todos tinham um único voto e não três, se nós colocarmos um único boletim de voto com três opções disponíveis, digamos que tendo em conta comparação com os vários regulamentos e com a experiencia e consulta com várias outras pessoas e fregueses, o que me manifestaram a mim, pessoalmente, é que preferiam votar a uma única vez e não três, porque é isso, foi o que foi transmitido. E em relação ao ponto seis, que a votação seja também numa das delegações de São Marcos, porque assim obriga as pessoas a deslocarem-se ao Cacém; estava só referido que era aqui nas instalações da Sede e como tal é uma lacuna que nós poderemos, neste caso, regularizar, tendo em conta que temos até



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

delegações em São Marcos e não podemos obrigar as pessoas de São Marcos a vir cá votar, aqui ao Cacém. Portanto, e tendo em conta, mas isso fica aqui à apreciação. Em relação aos montantes, sugeriram no art.º 10 que possam existir projetos vencedores até ao montante do orçamento previsto. O que é que acontece, no atual regulamento está previsto um vencedor, mas depois faltam aqui aspetos importantes, por exemplo, a minha sugestão passa "são vencedores os projetos mais votados pelos cidadãos até ao limite da verba definida para cada edição do orçamento participativo e que reúnam as condições definidas pela freguesia nas normas de participação", ou então "serão osvencedores todos os projetos mais votados até à soma do orçamento participativo", ou "são aprovadas as propostas mais votadas no seu conjunto que perfaçam o montante previsto no orçamento participativo". Portanto, o que é que acontece? Se houver dotação remanescente, ou seja, imagine que o projeto que for mais votado é só de dois mil euros, nós tínhamos dez mil, então sobram oito mil, não está nada referido no regulamento o que é que vamos fazer aos oito mil. Então ou reafeta-se a verba, tem que estar no regulamento, reafeta-se a verba a outras atividades da freguesia ou então reforçamos a verba do orçamento até completar o valor em falta, para viabilizar o projeto seguinte mais votado. Ou seja, aquele que falta, por exemplo, com o valor dele vai de trezentos e cinquenta, nós dotarmos trezentos e cinquenta para completarmos aquele valor em falta. E depois também há uma situação que não vem referido: casos de empate, que pode acontecer. Então, não está definido nenhum critério de desempate; e se for um único, vá lá, proposta, se for aprovada nesse âmbito uma única proposta vencedora nós temos de definir qual o critério de desempate, porque pode haver empate e então a proposta, na minha opinião, é um sorteio puro e aí ganhará aquela proposta nesse sentido. Portanto, isto é as minhas considerações em relação a esta matéria e gostava que tivéssemos hipótese de as discutir. Obrigado." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Carlos Fernandes. Daria a palavra à vogal Maria Luísa Portugal. Faz favor." ----------Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Luísa Portugal, CDU. Isto está



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

complicado! Porque, pelo seguinte, eu concordo perfeitamente com a Sandrine em alterar aqui as datas. Acho que sim, deve ser feita a divulgação. Tenho uma grande dúvida, que é esta: será que o processo...Pra já, pra já a CDU vai-se abster, e vai-se abster porquê? Não é que não esteja completamente de acordo com esta democracia participativa, como foi também dito ali... e esta aproximação dos fregueses com o trabalho, o movimento da União de Freguesias, portanto até aí tudo bomdispositivos, até aí. Agora já passarei a dizer os pontos com que eu... onde acho que as coisas. Eu está-me a custar pôr isto por uma razão, eu nunca gosto de ir contra uma coisa sem ter soluções alternativas, e não tenho uma solução alternativa para aquilo que eu vou dizer, que é, acho dez mil euros pouco, acho. Eu, por exemplo, tencionava concorrer, pedir um Ferrari amarelo e já vi que não me safo com dez mil euros. Não! Estou a brincar, só porque estou a atrapalhar. Aquilo com que eu não concordo concretamente é, ponto um apresentação das propostas, apreciação das propostas pelo Executivo, ok?! Divulgação, bláblá, vira-se a página, comissão de acompanhamento. Aqui entrou os partidos e aqui vão votar, mas já houve uma apreciação só feita pelo Executivo, à qual seguiu uma divulgação de uma lista provisória. Portanto, a escolha está feita, logo aí não estou a ver muita clareza, porque quando a comissão de acompanhamento, que mete os diferentes partidos que quiserem participar, diz que compete acompanhar o processo de bláblá, mas verdade é que já houve uma escolha prévia por parte do Executivo. Eu não estou de acordo com isso; quer dizer, estamos a fazer uma coisa global se queremos depois uma comissão de acompanhamento; acompanhar o quê? Aquilo que já foi escolhido? Para mim não tem valor nenhum. Essa é a primeira questão que eu acho que deveria ser posta. Depois, quer dizer, os dez mil já são pouco e depois não pode ter um valor, um alto valor de manutenção. Caraças! Compramos, mas é uma pedra! Porque, se eu peço um autocarro par o jardim-escola, por exemplo, a Graça tem já vários exemplos, Dra. Graça, desculpe, tem já vários exemplos de tentativas conseguir, através deste género, destes esquemas, uma ambulância para os Bombeiros e não consegue, não é? Portanto, aí teríamos uma situação que,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

altamente útil, mas que está cortada por uma série de fatores que aqui vêm.Então a gente depois não ajuda os homens a fazer manutenção? Quer dizer, uma ambulância, faz favor! E partindo do princípio que eles têm gasolina para andar. Portanto, por todas estas coisas, e eu francamente queria-me dirigir ao colega Carlos, vogal sô Carlos. Senhor. vogal que parece-me que estamos um bocado a perder tempo, e se sobra dinheiro? Quer dizer, se sobrar dinheiro, se sobrarem cinco cêntimos dêem-mos a mim ou dêem-nos à igreja, que é coisa desse género. Agora estamos a perder tempo com argumentos completamente falsos; "e se sobra dinheiro" as pessoas sabem que são dez mil euros, epá! quanto muito podem pôr lá oito mil ou nove mil oitocentas e oitenta e oito, ou novecentos e oitenta e oito, quer dizer, estar a fazer disto um problema e prolongar a noite e depois vamos ter que pagar mais é que eu acho que não estou de acordo. Boa noite. Disse." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Maria Bancada CDS/PP - Síbila Pereira: - "Boa noite, novamente. Sibila Pereira, bancada CDS. Nós temos só aqui duas questões relativamente ao orçamento participativo. O valor, na realidade, e tenho que concordar em parte aqui com o que anteriormente foi referido, pensando em determinadas propostas que possam aparecer e relativamente a outras situações semelhantes; o valor pode ser um pouco reduzido, pronto. Sendo, também, perceber como é que se chegou a este valor. Outra questão, é uma proposta que nós apresentámos, é o fato de não colocar as duas situações igual, pessoas singulares e instituições, são duas formas perfeitamente distintas e propostas perfeitamente distintas; parece dois concursos dentro de um só, as propostas podem ser propostas particulares, têm um fundamento e as instituições terão outro; é essa a nossa proposta de avaliação relativamente a quem deve ser dirigido. Relativamente, às propostas que foram apresentadas, a ideia será nós contribuirmos e discordando um bocadinho, acho que algumas propostas, são propostas que visam, e penso que a nossa ideia será essa, melhorar... Um concurso destes, que é sempre muito importante e projeta muito a freguesia. Portanto, algumas das propostas, concordo com algumas que



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

foram apresentadas, que podem melhorar, tudo o que seja transparência penso que não trás qualquer problema. O que está escrito está escrito e não dá dúvida. Portanto, acho que não devemos e não perdemos tempo com isso do que ficar perfeitamente esclarecido e escrito, não traz problemas a ninguém, que eu penso que seja do interesse de todos. Obrigada." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigada, vogal Síbila Bancada Bloco de Esquerda - Sandrine Silva: - "Boa noite. Eu tinha proposto duas alterações ao calendário, para além de se abrir um prazo de divulgação, a seguir a apreciação da proposta pelo Executivo; aí ainda abriria um prazo de 6 de abril a 12 de abril, ou seja para reunião da Comissão de Acompanhamento, que é do artigo 5. São essas duas alterações que vai mexer na parte inicial do calendário e, claro, que é um calendário apertado, portanto, porque em seis meses, pois concretização do projeto vencedor será sempre difícil, mas é um começo, dez mil, talvez para o ano haverá mais. Não é?! Pronto!" ---------------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Uma novidade nova, como diria o Bocage. É retirar a proposta. Como vêem é uma novidade nova e retirar a proposta, mas fazendo dois ou três comentários. A proposta da Sandrine já contemplava efetivamente aqui algumas alterações e algumas mexidas nas datas que iam alargar mais o prazo, e iam começar bastante mais cedo, pelo menos se a próxima reunião for dia 9, pelo menos, dia 10, dia 12 podia começar a ser divulgado. O que é que eu vos vou pedir, entretanto, é que, e a todas as forças, é que no prazo de 8 dias nos façam chegar alterações para fazermos uma proposta final, fazer alterações, mas dêem-nos essas alterações por escrito, apesar de algumas já terem sido aqui formuladas, por favor dêem-nos por escrito para nos ser mais fácil compilar isto. Quanto a uma questão que o Carlos falou há pouco de alguns regulamentos que se conheciam pelo país todo. Eu até conheço um melhor, que é o da Máfia. O da Máfia é só um voto numa proposta, e ai daquele que não



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

votasse. E esta maneira de formular em três votos é para obrigar a fugir aos sindicatos de voto, fugir aos sindicatos de voto que, como vocês sabem, na Sicília era obrigatório, não era? Eu sempre, desde miúdo, fui um bocado contra os orçamentos participativos, mas dada a acuidade e voluntariedade que apareceu em Portugal nos últimos anos, tive que aderir à ideia, mas por favor. Máfia não! Mantenhamos o sistema das três e deixemos a Casa Nostra para outro lugar. Agradeço imenso a vossa..." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Só um bocadinho, só um bocadinho (conversa de fundo inaudível)." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim, sim, sim, sim."-Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Dou a palavra ao vogal Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Domingos Massena. Ora bem, eu gostaria de propor, de levantar aqui uma questão que penso que seja pertinente. Eu, depois de ler, encontrei algumas incongruências, umas coisas por cima das outras, mas fiquei com uma ideia conjunta que não sabia perfeitamente, coisa definida, quem é que verdadeiramente iria fazer, se era o Executivo se era a Comissão de Acompanhamento, e penso que poderia ser mais fácil a Comissão de Acompanhamento iniciar o processo do Regulamento, se fosse possível, propunha constituir a Comissão de Acompanhamento e ela sim reuniria e depois de reunir trabalharia com o Presidente da Mesa um documento para apresentar ao Executivo, já não fechado, obviamente, mas pré-fechado. Portanto, era uma proposta que tinha a apresentar à Assembleia." -------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Domingos Massena. Eu vou dar, vou suspender cinco minutos para falarmos todos um bocadinho. Eu já sei que a hora vai adiantada; cinco minutos para chegarmos aqui a um consenso sobre esta questão. Está bem? Cinco minutos! Está bem? Suspendo cinco minutos a Assembleia. Ora vamos retomar os nossos trabalhos, cinco minutos alargados, serviu aqui para chegarmos aqui a uns consensos e concordamos que este ponto também seria retirado, iria ser trabalhado por conta



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

07 de fevereiro de 2018

destas propostas que vieram aqui nesta Assembleia, iria ser trabalhado e disponibilizada as sugestões ao Executivo. Deixa-me só aqui organizar... ficou também acordado aqui numa breve conferência que as forças, as bancadas, as forças políticas iriam indicar até sexta-feira os elementos designados desta comissão, bem como as propostas que já tiverem delineadas, poderão ser enviadas. Posteriormente a isso, iria-se marcar uma, iria-se convocar elementos, trabalhar o documento numa versão final e qual seria, portanto, incluindo a Comissão de Acompanhamento das bancadas, os elementos do Executivo, eu próprio e faria-se chegar o documento final ao Executivo, para, depois, avançarmos. Chegamos aqui também a um pré-acordo, por assim dizer, que iríamos ter uma Assembleia extraordinária na semana a iniciar a 19 de fevereiro, uma segunda sessão, a continuação desta. É uma semana e qualquer coisa, dá para trabalhar umas coisas. Ok! Pronto, era só... foram os consensos a que conseguimos chegar, ok?! A iniciar, portanto, ainda não se chegou a... lá para o final, mas a iniciar, portanto, na semana de 19, ok?! Poderá ser a 19, 20. Pronto! (conversa de fundo inaudível) Normalmente, as reuniões do Executivo são a 19, são às segundas-feiras, portanto, 18, peço desculpa 18 não, que é um domingo, dia 20 pode-se chegar a... 20, 21. Mas pronto! 21? 20! 20 não, porque temos aqui um constrangimento técnico. Dia 21, dia 21 não dá. 20 ou 22. 22, estou a ver cabeças a abanar que sim, não estou a ver cabeças a abanar que não, portanto, 22. Está arrematado. Ok! Á mesma hora aqui, portanto, vamos, ou seja, é uma reunião de seguimento, de segunda sessão, peço desculpa. (conversa de fundo impercetível) Então? (conversa de fundo impercetível) Sim! (conversa de fundo impercetível) Sim, o plano plurianual tem que ser dividido, portanto para ser realmente... (conversa de fundo impercetível) Ou outra coisa, exatamente. Nova Assembleia. Há sugestões, portanto, eu, às vezes, vou atrás delas, não é?! Tentem compreender. Nova Assembleia com pontos distintos desta; portanto, não é a continuação, está bem? Ok! Estamos esclarecidos todos? Dia 22, 20h30, aqui mesmo, neste sítio. Tudo bem. Damos por terminado estes pontos e eu vou pedir aqui ao meu secretário Carlos para ler a ata minuta e logo de seguida faremos a



DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária 07 de fevereiro de 2018
votação, está bem? Obrigado, Carlos; muito bem. Fernando Pinto."
Bancada da CDU - Fernando Pinto: - "Fernando Pinto, CDU. Se me podia
clarificar, se no ponto 1 da ordem de trabalhos se foi lido ou está escrito a
expressão "não foi aprovado".
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – "Não foi aprovado,
portanto, foi retirado"
Bancada da CDU - Fernando Pinto: - "A expressão "não foi aprovado" não está
aí, pois não?"
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – "Não, não, não. Foi
retirado"
Bancada da CDU - Fernando Pinto: - "Ok, concordo."
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – "Não, não. Foi a
leitura, era a ata minuta que estava escrito e, entretanto, voltou-se um bocadinho
atrás. (conversa de fundo inaudível) O Carlos disse não! Disse 2017, ok! O
Carlos quer ser um bocadinho mais novo, mas não consegue. Bem eu punha a
votação esta ata minuta. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por
unanimidade, e dou por terminada esta sessão."
Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão
Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada
Cacém, aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes